RELATORIO

APRESENTADO

Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DE

SANTA CATHARINA

NA SUA SESSÃO ORDINARIA

PELO PRESIDENTE

ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LACERDA

NO ANNO DE 1867.

RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1867.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Vindo apresentar-vos o relatorio do estado dos negocios da provincia, cabe-me a satisfacção de informar-vos, antes de tudo, que se conserva inalteravel, graças á Providencia Divina, a preciosa saude de S. M. o Imperador e de Sua Augusta Familia.

ADIAMENTO DA ASSEMBLÉA.

Por motivo de demora das informações necessarias á confecção deste trabalho, foi, por acto de 21 de Fevereiro, adiada para o dia 15 de Abril ultimo a vossa reunião, que ainda nessa época deixou de realisar-se, e por isso tem hoje lugar.

ELEIÇÕES.

Tendo sido adiada pelo governo imperial a reunião das assembléas parochiaes para o dia 3 de Fevereiro do corrente anno, corrèrão pacificamente em toda a provincia as eleições tanto primarias como secundarias.

Em igual socego se fez a que mandei proceder no dia 24 de Março ultimo para preenchimento da vaga deixada nesta assembléa pelo fallecido Dr. Hermogenes de Miranda Ferreira Souto.

TRANQUILLIDADE PUBLICA, E SEGURANÇA DE PESSOA E DE PROPRIEDADE.

Tenho a satisfacção de informar-vos de que a tranquillidade publica não foi perturbada.

E' igualmente satisfactorio o estado de segurança individual e de propriedade.

Debaixo deste duplo aspecto nenhuma outra provincia do Imperio acha-se em condições mais lisongeiras, nem talvez iguaes ás de Santa Catharina.

SAUDE PUBLICA.

Durante o intervallo de vossas sessões, a salubridade publica manteve-se em condições muito mais favoraveis do que no anno antecedente.

A estação calmosa foi desta vez assaz benigna, e passou sem ter trazido nenhuma das epidemias que ordinariamente a acompanhão.

A noticia do apparecimento de alguns casos de cholera-morbus na côrte e na vizinha provincia do Rio Grande do Sul inspirava vagos receios de invasão de tão cruel molestia, quando inesperadamente entrou neste porto o transporte *Teixeira de Freitas*, que regressára de Goya, no rio Paraná, com a tropa que conduzia, por se ter declarado a bordo a epidemia.

Pouco depois o mal desenvolveu-se tambem, e com mais força, entre as praças de um contingente vindo da côrte no *Arinos*, e mandado pôr em observação nos Ratones.

De prompto estabeleci um lazareto na fortaleza de Santa Cruz, para onde mandei, no mesmo dia da chegada do *Teixeira de Freitas*, o primeiro contingente; e mais tarde o segundo, desembarcado do *Arinos*.

Felizmente a epidemia ficou localisada naquelle ponto, e hoje acha-se alli extincta.

Forão, entretanto, tomadas todas as providencias para impedir que ella se desenvolvesse na população, e para combater a sua funesta intensidade, onde quer que viesse a manifestar-se.

Pouco augmento experimentou neste ultimo anno a propagação da vaccina, segundo se colhe da confrontação do mappa **A**, com os dos annos precedentes.

Causas geraes e já muitas vezes assignaladas obstão a que se generalise tanto como convém o emprego deste poderoso preservativo.

MOVIMENTO DE FORÇAS.

A duração da guerra externa em que nos achamos empenhados tem imposto aos Brasileiros novos sacrificios.

Esta provincia, cumpre dizel-o em honra de seus filhos, não se ha mostrado escassa na prestação dos recursos a seu alcance.

Do segundo contingente de 208 praças exigido da Guarda Nacional, faltão apenas marchar 150, e começa agora a reunir-se o de 200 praças chamadas ao serviço de guerra em virtude do Decreto de 13 de Março deste anno.

Até esta data seguirão tambem 81 recrutas.

Na apuração de uns e outros tenho escrupulosamente attendido ás isenções legaes, mas só a estes motivos.

FORÇA POLICIAL.

Acha-se completo o estado desta força; mas a experiencia tem mostrado que, apezar do augmento do pessoal decretado pela lei n.° 572 do anno passado, ella ainda é insufficiente para satisfazer a todas as necessidades do serviço, mesmo em circumstancias ordinarias. E' assim que para as faxinas e rondas nocturnas tem sido indispensavel auxilial-a diariamente com 16 praças da guarnição.

Não obstante, entendo que não convém por agora elevar as despezas não pequenas que a manutenção da força acarreta aos cofres provinciaes.

ESTABELECIMENTOS DE REPRESSÃO

Não experimentou alteração o estado das prisões, muitas das quaes continuão a precisar de urgentes reparos para terem a necessaria segurança ou melhores accommodações.

DIVISÃO CIVIL, JUDICIARIA E ECCLESIASTICA.

A lei n.° 566, que creou o municipio de Joinville, ainda não teve execução, por falta de cumprimento da condição contida no art. 3.°

Semelhante clausula serve de obstaculo a que se realise o pensamento da lei, e, em minha opinião, deve ser supprimida.

Não vos detenha a consideração de que é de mister uma casa para as sessões da camara municipal.

Para esse fim póde ser aproveitada uma parte do edificio em que está estabelecida a prisão publica, e que a isto se presta, segundo estou informado.

Fazer depender da existencia de um edificio proprio, construido ou comprado á custa dos habitantes, a installação do municipio, importa o mesmo que adiar indefinidamente a execução da lei e as vantagens que ella promette á localidade.

O director da colonia Itajahy empenha-se para que o seu districto colonial constitua uma parochia. Allega existir alli uma população de 1.333 habitantes, 317 dos quaes são Brasileiros natos, e 89 são naturalisados.

Considero prematura e pouco conveniente a pretendida creação. Desses 1.333 habitantes uma boa parte segue a religião protestante, e poucos estarão no caso de occupar cargos publicos, visto como o maior numero ainda desconhece a lingua e as leis do paiz.

Por ora o que convém e é sufficiente, é formar da colonia uma subdelegacia de policia.

Recommendei ao chefe de policia que, na fórma da lei, propuzesse semelhante creação; e estão se colhendo informações ácerca dos limites que devem ser marcados ao novo districto.

ESTATISTICA.

Mandei proceder a um recenseamento methodico da população da provincia, incumbindo deste serviço as autoridades policiaes, a quem expedi as convenientes instrucções.

O annexo B contém o mappa geral desta estatistica.

Não seria prudente attribuir inteira exactidão a uma primeira tentativa em trabalho deste genero; mas póde-se seguramente considerar o resultado obtido como muito mais aproximado á verdade do que os calculos por estimativa, e as vagas inducções que tem servido até o presente.

Resta perseverar no empenho começado, para que do serviço que iniciei se colhão mais tarde excellentes resultados.

A importancia dos trabalhos estatisticos é hoje universalmente reconhecida. Não só á administração publica, senão tambem á direcção de todos os interesses particulares, elles offerecem uma fonte preciosa de uteis indicações.

Os factos relativos á população formão, como sabeis, a primeira categoria da estatistica; e sem os dados do censo, que são o indispensavel termo de comparação para todos os outros resultados estatisticos, os factos sociaes colligidos por esse modo tornão-se de pouco ou nenhum proveito.

Julgando de interesse informar o governo imperial da experiencia que ia tentar, dei conhecimento della ao Sr. ministro do imperio, remettendo-lhe copia das instrucções e modelos dos mappas.

O governo, dando a devida importancia a este objecto, mandou executar igual trabalho nas outras provincias, conforme o mesmo Sr. ministro dignou-se de communicar-me.

Pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas foi tambem mandado proceder á estatistica commercial, e á da propriedade rural e producção agricola.

No mesmo annexo **B**. achareis os mappas relativos a um e outro trabalho.

Os da propriedade rural e producção agricola, porém, referem-se unicamente ás colonias estabelecidas.

As camaras não puderão apresentar os mappas estatisticos de seus municipios; e cumpre reconhecer que lhes fallecião os indispensaveis recursos para o fazerem. A organisação do cadastro, que é a operação fundamental da estatistica territorial, demanda da parte das pessoas disso incumbidas, além de outras habilitações, conhecimentos especiaes de geometria e de agrimensura, os quaes não se encontrão commummente nos membros daquellas corporações.

Persuado-me de que estes poucos dados estatisticos que offereço á vossa consideração não parecerão falhos de interesse a quem tem por encargo promover, cumulativamente com os poderes geraes, a organisação da estatistica da provincia.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

No annexo **C**.—encontrareis os balanços da receita e despeza, e o movimento das enfermarias das casas de caridade da provincia.

Do mais que interessa a estes estabelecimentos sereis informados pelos relatorios, que vos hão de ser presentes, das respectivas administrações.

Tanto a do imperial hospital, como a do hospital da cidade da Laguna, instão por diversos auxilios, que, embora precisos, não cabem todavia nas posses actuaes da provincia, a qual presentemente já cede, em beneficio dos estabelecimentos pios, uma boa parte das rendas que arrecada.

A mesa da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, á cargo de quem se acha o imperial hospital, requereu-me que distribuisse as apolices da divida publica até então adquiridas para patrimonio das casas de caridade. Recusei, porém, annuir a esse pedido, tanto porque nem a lei n.° 423 de 1856, nem a de n.° 553 de 1865 determinão que tal distribuição se faça a medida que as apolices forem sendo compradas, antes o contrario se deduz dos termos do art. 4.°, e principalmente do art. 7.° da primeira citada; como porque muito mais conveniente é de certo que os juros se accumulem, como se tem feito, ao producto da contribuição que se fôr arrecadando, e sejão applicados á acquisição de outras apolices, até se completar o patrimonio.

Por um lado, quanto mais de pressa se formar o capital fixado na lei, mais de pressa poderão dispôr os hospitaes da renda total que a cada um delles terá de caber; e mais cedo tambem cessará o sacrificio que ora faz a provincia da parte de seus reditos destinada á fundação de semelhante patrimonio. Por outro lado, sendo ainda pequeno o numero das apolices compradas, uma vez realisada desde agora a distribuição pelos tres hospitaes, os juros dellas não podem ser por emquanto de grande auxilio ás respectivas administrações.

Do producto da contribuição especial para a fundação do patrimonio foi removida até o ultimo de Dezembro do anno proximo passado, para deposito no banco do Brasil, na fórma da lei n.º 533 de 1863, a importancia de 9:033$505, que teve applicação á compra de apolices ao cambio de 90.

Tendo de ir exercer a presidencia do Ceará, o commendador João de Souza Mello e Alvim prestou contas de sua gerencia, fazendo entrega de 22 apolices, e do saldo em dinheiro de 853$000.

Para o substituir no encargo, convidei o honrado commendador João José Coutinho, que por tantos annos administrou esta provincia, o qual de boa vontade a isto se prestou.

Com a ultima remessa do producto da contribuição já forão por elle compradas mais seis apolices, para o que teve de adiantar a quantia de 405$600, da qual, entretanto, se acha embolsado.

Ficárão assim existindo em poder do sobredito commendador Coutinho 28 apolices de 1:000$000.

Ultimamente, tendo o governo imperial autorisado a thesouraria de fazenda a vender apolices até ao cambio de 90, mandei effectuar a compra de outras seis pela quantia de 5:400$000, que existia em ser nos cofres da directoria da fazenda provincial.

Do exposto vê-se que ha actualmente 34 apolices compradas para o patrimonio que se está formando.

HOSPITAL DAS CALDAS DA IMPERATRIZ.

Autorisei diversas obras e reparos tão indispensaveis como urgentes no estabelecimento das Caldas; tendo-se prestado a effectual-os o director da colonia Theresopolis, Theodoro Todeschini, que havia antes procedido ao necessario orçamento.

As fontes continuão abundantes, e os melhoramentos realisados o anno passado no encanamento e no reservatorio fazem aproveitar mais do décuplo da quantidade da agua que d'antes chegava ás banheiras.

O estabelecimento e suas dependencias mantem-se sempre no mais satisfactorio estado de asseio e de conservação, graças ao zelo raro e intelligente do digno administrador, Luiz Gonzaga Mayer.

O ordenado annual de 600$000 que percebe este empregado póde receber augmento, e acho mesmo que lhe é devida essa recompensa dos seus bons serviços.

No anno ultimo estiverão em uso dos banhos 34 enfermos, dos quaes sahirão curados cinco, com melhoras 20, no mesmo estado seis, ficando ainda tres em tratamento.

Os enfermos acima mencionados são os que occupárão os aposentos de que se cobra aluguel. Além delles fizerão uso dos banhos muitos indigentes, que estiverão alojados nas casas que lhes são destinadas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

ENSINO PRIMARIO.

Do mappa geral da instrucção primaria, annexo D., vereis que as 67 escolas publicas da provincia forão frequentadas por 2.116 alumnos, sendo 1.518 do sexo masculino, e 598 do sexo feminino.

No anno precedente o numero dos meninos matriculados foi de 1.377, e 558 o das meninas, ao todo, 1.935.

Houve, pois, no anno que findou em relação ao de 1865, uma differença de 181 alumnos para mais.

Forão approvados nos respectivos exames 275 alumnos, sendo; da 1.ª classe, 29 do sexo masculino, 14 menos do que em 1865, e 18 do feminino—duas mais do que no dito anno; e da 2.ª classe, 166 do sexo masculino—42 mais do que em 1865, e 62 do feminino—21 mais do que no referido anno; differença total para mais, 51 alumnos de ambos os sexos.

Em 1865 sómente 10 escolas particulares, cinco de cada um dos sexos, remettêrão os mappas recommendados por lei. No anno findo, receberão-se os mappas de 14 escolas, nove do sexo masculino, cinco do feminino.

Estas escolas forão frequentadas por 373 alumnos, 253 do sexo masculino, e 120 do feminino, tendo havido, portanto, um augmento de 86 alumnos relativamente ao anno de 1865.

Forão approvados nestas escolas 60 alumnos, que se distribuem do modo seguinte: 1.ª classe, 30 do sexo masculino—18 mais do que no anno anterior, e duas do feminino; 2.ª classe, 20 do sexo masculino—16 mais do que em 1865, e oito do feminino; d'onde resulta que a differença total para mais no anno ultimo foi de 44 alumnos.

Não devem, porém, ser aceitos como inteiramente exactos nem uns nem outros desses dados.

Pelo que respeita ás escolas publicas, é licito duvidar que todas fossem frequentadas realmente pelo numero de discipulos que figurão nos respectivos livros de matricula: pelo que toca ás aulas particulares, a razão é a inversa, quero dizer, o numero dellas, e o dos que as cursárão são na realidade superiores aos que ficão indicados.

Em algumas colonias do Estado, por exemplo, ha, conforme tenho tido occasião de observar, muitas escolas particulares, frequentadas simultaneamente por meninos e meninas, e das quaes nunca se recebêrão informações nem ha noticia na directoria geral da instrucção, apezar do zelo do chefe dessa repartição.

Como quer que seja, destes dados não se deixa de concluir que no ultimo anno houve certo augmento no ensino. Assim aconteceu com effeito; mas subsistindo os graves defeitos apontados no meu passado relatorio, a verdade é que não podia ter experimentado progresso real este importante ramo de serviço.

O regulamento de 1854, que ainda rege o ensino, cheio de lacunas em pontos importantissimos e de disposições adversas aos sãos principios em materia de instrucção publica, instantemente exige uma reforma radical.

Em prova desta necessidade urgente, apresentarei um unico facto á vossa sábia consideração.

Para poder abrir aula particular, o art. 81 exige, além de outras provas de idoneidade, que o pretendente siga a religião do Estado. Ora nas colonias, ainda naquellas em que ha cadeiras publicas, existem varias escolas particulares, regidas e frequentadas na generalidade por sectarios das religiões dissidentes. Só na de D. Francisca, por exemplo, ha 10 escolas de um e outro sexo nestas condições.

Abertas sem prévia licença, funccionão ha tempo, com manifesta vantagem para a mocidade do lugar, e sendo até algumas, ao que parece, subvencionadas pela sociedade colonisadora de 1849 em Hamburgo.

Como conciliar a existencia e a conservação destas aulas, reconhecidamente uteis, necessarias mesmo, com aquelle terminante preceito regulamentar? E póde-se sensata e legitimamente manter por mais tempo semelhante principio na lei organica do ensino, em uma provincia de immigração estrangeira, e onde já se achão estabelecidos milhares de familias de colonos que professão cultos differentes?

Este facto é sem duvida digno de séria attenção, e por si só mostra quanta urgencia ha em dar novo regulamento á instrucção publica da provincia.

Insistindo por esta medida, dispenso-me de repetir aqui as idéas emittidas no relatorio do anno passado á cerca das bases em que deve assentar tão reclamada reforma.

AULAS AVULSAS

ENSINO SECUNDARIO.

Por acto de 24 de Janeiro ultimo, removi para a capital a cadeira de inglez, que sem nenhum proveito funccionava na cidade de Lages.

As aulas de mathematicas e de francez forão frequentadas por 17 alumnos cada uma, tendo-se retirado tres discipulos desta ultima durante o anno lectivo.

Na primeira nem um só se mostrou habilitado para entrar em exame.

Na segunda forão examinados e approvados: no 1.º anno, um simplesmente; na 1.ª classe do 2.º anno, sete, sendo cinco plenamente, e dous simplesmente, e na 2.ª classe, um plenamente, e dous simplesmente.

Urge tomar uma medida qualquer á respeito destas cadeiras.

A especie de abandono a que ellas ficárão reduzidas depois da extincção do lyceu, não deve por fórma alguma continuar.

Mais valeria certamente supprimil-as de uma vez, attento o quasi nenhum proveito que hoje dão.

Penso, porém, que, em vez de extinguil-as, é de melhor aviso dar-lhes a animação de que precisão, aproveitando a aptidão e bons desejos dos actuaes professores, e tornando proficua a despeza que com elles se faz.

Em minha opinião semelhante despeza seria empregada muito mais utilmente, se se substituisse a cadeira de mathematicas pela da lingua allemã, e a de francez pela de lingua e litteratura nacional.

N'uma provincia habitada, como esta é hoje, por milhares de colonos allemães, estabelecidos no interior, população fixa, permanente, e em constante augmento, tanto por virtude da reproducção, como por meio da vinda de novos immigrantes, o conhecimento dessa lingua, actualmente mera conveniencia, será em pouco tempo uma necessidade. Importa com effeito que a geração nova se vá preparando para o immediato contacto em que as diversas relações sociaes terão de collocal-a frequentemente com a parte da população de origem germanica.

Quanto á necessidade de perfeito conhecimento da lingua e da litteratura nacional, estudo de que infelizmente se cura tão pouco entre nós, não permitte a vossa illustração que eu me demore em demonstral-a.

Qualquer, porém, que seja o peso que dérdes a esta minha opinião, convém tirar quanto antes, e seja por que modo fôr, as aulas avulsas do abatimento e abandono em que forão deixadas.

Não sendo licito pensar em restabelecer o antigo Lyceu, pois que a provincia não póde manter ao mesmo tempo dous estabelecimentos de instrucção secundaria, não resta senão utilisar quanto fôr possivel os gastos que ellas determinão.

COLLEGIO DO SS. SALVADOR.

No mesmo annexo D acha-se o mappa dos alumnos matriculados nas aulas que funccionárão no collegio do SS. Salvador, com declaração daquelles que forão approvados.

A marcha deste estabelecimento é satisfactoria, e indica que a elle tem presidido uma zelosa e habil direcção. Esta acha-se hoje confiada ao padre Vicente Cocumelli, que veio substituir o padre Luiz Ruiz

Expõe o novo director em seu relatorio que as rendas provenientes da subvenção concedida pela provincia e da pensão paga pelos internos e meios pensionistas, bem que sufficientes para manter o collegio, não o são todavia para occorrer aos gastos da construcção de algumas obras necessarias, e tendentes a crear novas accommodações e a melhorar as actuaes.

Conforme um memorial que posteriormente me apresentou sobre isto o mesmo director, faz-se preciso para aquelle fim, e pretende elle requerer á esta assembléa um auxilio de 9:000$000, distribuido em prestações mensaes, á começar no mez de Julho vindouro.

O collegio necessita effectivamente de accommodações para maior numero de internos, sem o que não poderá desenvolver-se e prosperar. O seu futuro depende mesmo disto, até certo ponto; e ha toda a conveniencia em amparar um estabelecimento que é susceptivel de prestar, no ramo da instrucção, bastantes beneficios á provincia.

E' força, porém, consultar primeiro que tudo as circumstancias financeiras; e estas infelizmente não só não permittem larguezas, mas até prescrevem a necessidade de severa economia no emprego das rendas, necessidade a que tenho sido obrigado a subordinar-me, abstendo-me de emprehender urgentes melhoramentos.

O reverendo padre Ruiz, demonstrando a vantagem de possuir o collegio uma aula de primeiras letras, a fim de poderem ser nelle recebidos meninos ainda analphabetos, pedio-me para isto a necessaria autorisação.

Entendi, porém, dever recusar-lh'a: 1.° porque, nos termos da lei n.° 540 de 1864 e do contracto celebrado em 6 de Setembro do mesmo anno, o collegio foi restabelecido unicamente para o ensino das materias preparatorias para a matricula nas faculdades de direito do Imperio; 2.° porque a abertura de semelhante aula, convertendo o collegio em estabelecimento tambem de instrucção primaria, alteraria radicalmente a sua natureza e o seu objecto; não sendo aliás uma tal mudança, como de certo comprehendereis, assumpto de leve ponderação.

Tendo apparecido n'uma das folhas que se publicão nesta cidade algumas censuras que tendião a desconceituar o estabelecimento, requisitou-me o padre Ruiz que mandasse proceder a um inquerito, a fim de destruir no espirito publico a má impressão deixada por taes accusações, caso fossem julgadas sem fundamento.

Annuindo a este pedido, no duplo interesse do proprio collegio e da provincia, que o subvenciona, nomeei para aquelle fim uma commissão composta do inspector da thesouraria João Francisco de Souza Coutinho, do major Affonso de Albuquerque Mello e dos Drs. Duarte Paranhos Schutel e Olimpio Adolpho de Souza Pitanga.

Do officio em que a commissão deu conta do resultado dos seus exames vereis que erão infundadas as censuras, e que o collegio acha-se nas condições mais desejaveis em estabelecimentos desta ordem.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

No decurso do anno findo frequentárão a bibliotheca 1.404 pessoas, sendo 180 por simples visitas.

O numero das consultas subio a 1.581.

Insignificante foi o accrescimo de obras que teve o estabelecimento: constou de 9 volumes, incluidos os depositos legaes das typographias e as remessas da secretaria da presidencia.

Possue a bibliotheca 2.303 volumes, dos quaes sómente 1.072 estão encadernados.

O estabelecimento deixou de ser franqueado ao publico emquanto durou a exposição provincial, que teve lugar no edificio occupado então por elle; e logo depois teve de ser transferido, com as aulas avulsas do extincto lyceu, para o andar terreo do em que ora funcciona a directoria da fazenda. O local é, porém, inconveniente; e apezar da necessidade de economias, estou resolvido a dar casa mais apropriada ás aulas e á bibliotheca.

O bibliothecario representou ácerca do prejuizo que resultará em pouco tempo da falta de encadernação de muitas obras. Parece-me de razão e de toda a conveniencia autorisar alguma despeza, embora pequena, tendente a evitar o estrago dos volumes em brochura.

CULTO PUBLICO.

Chamo a vossa attenção para o relatorio que me apresentou o reverendo Arcypreste da provincia sobre o estado das igrejas matrizes da comarca ecclesiastica da capital, e bem assim para as informações dos vigarios da vara das outras comarcas.

De certo não se póde pensar actualmente em construir novas igrejas; mas torna-se indispensavel votar fundos para os reparos de algumas, ameaçadas de imminente ruina.

E' tambem de grande necessidade a acquisição de alfaias, de que a maior parte das igrejas parochiaes se acha desprovida, com manifesto prejuizo do culto.

Representando-me o reverendo Arcypreste, no seu mencionado relatorio, contra o uso inconvenientissimo, ainda seguido em algumas freguezias do interior, de se fazerem os enterramentos no recinto dos templos, expedi circular ás camaras municipaes de terra firme recommendando-lhes que quanto antes organisassem e submettessem á vossa approvação uma postura provendo sobre este objecto de sua competencia, nos termos do art. 66 § 2.° da lei do 1.° de Setembro de 1828.

COLONISAÇÃO.

COLONIA NACIONAL ANGELINA.

E' summamente satisfactorio o estado deste estabelecimento colonial.

No decurso do anno passado recebeu a colonia um augmento de 204 habitantes. Tendo, porém, se retirado 66 pessoas e fallecido 9, ficou a sua população sendo de 635 almas; 129 mais do que no fim de 1865, e 327 mais, isto é, mais do duplo da que tinha em 1864, dous annos antes.

Desses 635 habitantes póde-se contar com 217 trabalhadores maiores de 14 annos, sem fallar nos menores desta idade e nas mulheres, que muitas vezes empregão-se tambem nos trabalhos do campo.

Ha actualmente na colonia 4863915,2^{m-2} de metros quadrados de superficie cultivada, o que dá um excesso de 1056916,4^{m-2} de metros quadrados sobre o anno de 1865.

Os colonos dedicão-se em geral á cultura de cereaes. Apenas alguns ensaios pequenos se tem feito da plantação do algodão, do fumo e do linho. Todavia a colheita não deixou de ser animadora para os que tentárão a experiencia.

No annexo E achareis, sob n.os 1, 2 e 3, os quadros dos productos colhidos, da importação e da exportação da colonia em 1866, com as differenças entre esse anno e o precedente. O resultado destes dados comparativos é assaz lisongeiro para a colonia.

O valor da exportação foi calculado pelo director em 3:889$740, e o da importação em 6:934$400.

A differença é aproximadamente igual á somma dos salarios despendidos com as obras publicas, nas quaes se empregárão os proprios colonos.

Melhorarão-se as estradas e caminhos existentes, e abrirão-se novos. A colonia possue hoje mais de 15 leguas metricas de vias de communicação.

Mandei effectuar a abertura da estrada para o Alto Tijucas Grandes, em attenção as conhecidas vantagens que semelhante melhoramento promette assim ao proprio estabelecimento como ao transito pela estrada geral de Lages, conforme demonstrei no relatorio do anno passado.

Esta estrada acha-se adiantada; sendo os terrenos que ella atravessa, e em que os novos e antigos colonos, e ainda os de Santa Isabel procurão com empenho estabelecer-se, admiravelmente ferteis, e tão apropriados á cultura do algodão, da canna e do café, como a do linho, da batata e do trigo.

Mas o proveito principal desta communicação consiste em crear mesmo na colonia um importante mercado de consumo para os seus productos, facilitando além disto aos colonos a acquisição de animaes; visto como por alli ha de transitar d'ora em diante, como começa a succeder, todo o commercio de gado que se faz entre as provincias vizinhas de S. Pedro do Sul e do Paraná.

Actualmente os colonos são forçados a trazer os seus productos ao mercado desta cidade, percorrendo a distancia de sete a oito leguas de máos cominhos, e empregando animaes que carregão cinco arrobas. Os fretes do transporte são geralmente de 500 réis por arroba até a Praia Comprida, e dalli, em lanchas para a capital, mais 80 réis; de sorte que o productor paga 2$900 de frete pela carga de cada um animal.

Com a abertura da nova estrada o colono economisará semelhante despeza, e mais o tempo que hoje emprega em vir ao mercado da capital.

Nenhum augmento teve a séde da colonia. Sendo indispensavel construir quanto antes a casa que ha de servir de morada ao director, mandei applicar todo o esforço na conclusão dessa obra, que deverá ficar acabada antes do fim do exercicio.

Depois della feita, será indispensavel cuidar de edificar a capella, pois que, além de ser pouco decente, acha-se em máo estado o barracão em que se celebrão presentemente os actos do culto divino. Faz-se preciso, portanto, que voteis para isso os necessarios fundos.

Não sendo possivel encontrar um sacerdote que se propuzesse a servir cumulativamente o lugar de capellão e o de professor de primeiras letras, mediante o vencimento marcado na lei n.° 575 do anno passado, nomeei o reverendo Roberto Bucker, parocho de S. Pedro de Alcantara e pessoa de muitas virtudes, para exercer provisoriamente a meia capellania da colonia; e para reger interinamente a escola, o cidadão Manoel Severino Botelho, percebendo cada um a gratificação de 300$000.

Acho, porém, inconveniente que continúe a interinidade de semelhantes cargos. O capellão deve residir na colonia, e dedicar-se exclusivamente aos interesses espirituaes dos habitantes; assim como o professor, quando não possa ser o mesmo capellão, deve possuir a precisa idoneidade para o magisterio. Mas com o diminuto ordenado marcado na lei difficilmente se achará um sacerdote nas condições desejadas, para poder ter lugar o provimento effectivo, principalmente tendo de accumular a funcção de mestre-escola.

Encommendei para a Europa, visto se poderem comprar alli por muito menor preço, os paramentos e alfaias, cuja acquisição foi autorisada pela citada lei n.° 575.

Durante o anno passado fizerão-se 11 casamentos e 19 baptizados, tendo havido, como já disse, 9 obitos.

Existem na colonia 105 casas com 129 fogos; mais 19 casas e 17 fogos do que em 1865.

Dos 156 lotes de terras actualmente demarcados, 139 já se achão distribuidos; sendo com estabelecimento definitivo 105, e em principio 34.

Postos estes algarismos em confrontação com os correspondentes no anno de 1865, vê-se que em 1856 demarcarão-se 26 lotes e distribuirão-se 25.

Os terrenos da colonia, em geral muito planos, são extremamente ferteis, e possuem soberbas madeiras de todas as qualidades. Infelizmente a parte mais povoada é sujeita ás geadas, que costumão apparecer de Maio a Outubro ou Novembro. Isto tem prejudicado as plantações, tentadas por alguns colonos, de café, de algodão e de canna. Porém ultimamente a abertura da estrada para o valle do rio Tijucas Grande, que não é outro senão o Garcia, conhecido tambem pelo rio Bonito, descortinou terras de grandes varzeas essencialmente proprias para a cultura de todos os productos tropicaes.

O fumo e o trigo tem sido tambem objecto de alguns ensaios mui felizes; mas faltão sementes em quantidade sufficiente para serem distribuidas pelos colonos, a fim de generalisar, como convém, as experiencias.

Requisitei ao Sr. ministro da agricultura a remessa de sementes dessas e de outras plantas, e brevemente poderei prover a semelhante necessidade.

A relação entre as sementes plantadas e as colheitas, nos annos regulares, é a seguinte:

Milho, 1 alq. de semente produz 120 a 130 alq.
Batatas, 1 alq. de semente produz 8 a 10 alq.
Feijão, 1 1/4 alq. de semente produz 12 a 14 alq.
Arroz, 1/2 alq. de semente produz 30 a 35 alq.

A mandioca, em 100 braças quadradas com 625 pés de plantas, produz 32 a 40 alqueires de farinha. A respeito dos outros generos de cultura que não passárão de ensaios, não se póde ainda estabelecer a relação exacta entre as sementes plantadas e as colheitas.

Existem na colonia cinco engenhos, todos de motor animal, e para o fabrico da farinha. Achão-se em construcção outros cinco, sendo um para motor d'agua e destinado para preparar tambem o fubá.

O valor dos estabelecimentos dos colonos, com todos os beneficios feitos no sólo, póde ser estimado em 46:620$000; tendo sido comprados ao Governo pela importancia total de 4:281$250, a prazo de 4 annos, 137 lotes de terras que formão o primeiro territorio da colonia.

Do exposto claramente se conclue que a colonia prospera, apezar da exiguidade do auxilio que lhe prestão os cofres da provincia, o qual nem sempre tem sido integralmente despendido. A' uma direcção intelligente, zelosa e conscienciosamente dedicada, como é felizmente a que possue o estabelecimento, é justo attribuir em grande parte o bom exito que vai alcançando esta primeira, e creio que unica tentativa bem succedida de colonisação nacional.

Convém por mais de um titulo animar com todas as forças um estabelecimento de tanto prestimo e de tanto futuro.

Se outras fossem as circumstancias da provincia, eu não deixaria de propôr que se aproveitassem desde já tão bellos elementos para uma escola pratica de agricultura. Lembro-vos todavia a idéa; e ouso recommendal-a á vossa solicitude, a fim de que não deixeis de a realisar quando o permittirem as finanças provinciaes.

Não concluirei o que tinha dizer sobre a situação desta colonia, sem indicar os melhoramentos essenciaes de que depende a prosperidade do estabelecimento.

São elles: 1.° conclusão e aperfeiçoamento do caminho que se está abrindo pelo valle do Tijucas Grande ou Garcia, até os primeiros moradores existentes no lugar denominado Major;

2.° Abertura da antiga estrada de Lages, desde a colonia até o encontro da estrada velha com a nova, nas Taquaras; trabalho este que em parte se acha feito;

3.º Melhoramento da estrada entre a colonia e a cidade de S. José, passando por S. Pedro de Alcantara.

Segundo informação fidedigna de pessoa mui competente, das Taquáras até o mar póde-se traçar uma estrada de rodagem que tenha uma unica serra à subir, a que divide as aguas do Tijucas das do Imaruhy. Estudado este traço por engenheiro competente e verificada a facil praticabilidade que se lhe attribue, torna-se da maior conveniencia cuidár de sua execução, da qual poderá ser encarregado o proprio director da colonia, que reune às precisas habilitações o maior zelo no dispendio dos dinheiros publicos, como acaba de ser reconhecido pelo illustrado doutor Ignacio da Cunha Galvão, que, incumbido pelo governo imperial de inspeccionar as colonias do Estado, prestou-se a examinar tambem a colonia Angelina.

COLONIA THERESOPOLIS.

Esta colonia, fundada em 1860, com 487 pessoas pertencentes a 95 familias allemãas, conta hoje 1.614 habitantes, distribuidos em 329 fogos, e assim classificados:

Homens...... 845. Mulheres 769.
Catholicos.... 926. Protestantes 688.
Adultos....... 891. Menores 723.
Casados...... 576. Viuvos 35. Solteiros 1.003.
Nacionaes.... 387. Estrangeiros 1.127.

Existem actualmente 429 lotes de terras medidos, occupando uma área de 42.900.000 de braças quadradas, de que estão incultas ainda 39.482.900 de braças quadradas, e cultivadas 3.417.100 braças quadradas, sendo 2,425.500 de plantação, e 991.600 de pastos.

Os engenhos e fabricas constão de sete moinhos para fubá, movidos por agua; de cinco engenhos de farinha, com o mesmo motor; de outros oito tocados por animaes; de seis movidos por braços; de uma olaria, de uma xarqueada, e de tres fabricas de cerveja.

A producção, que consiste de cereaes, subio o anno passado ao valor de 52:300$000; tendo os colonos exportado generos na importancia de 12:600$000, e importado poucos viveres, como café, assucar e carne, no valor de 6:500$000.

A colheita do anno teria sido mais importante, se os excessivos calores de Novembro e Dezembao de 1865, e as chuvas fortes e continuadas dos mezes subsequentes não houvessem influido prejudicialmente sobre as plantações.

Apezar do augmento que se nota na área cultivada, o que é indicio seguro de certo desenvolvimento, o estabelecimento luta com um mal de origem, o terreno desfavoravel em que foi situado.

A excepção do Cedro, do S. Miguel, e sobretudo do Capivary, os valles dos rios por onde correm as diversas linhas da colonia são estreitissimos, e offerecem pouca planicie para a cultura, não dando quasi lugar ao emprego do arado.

Incontestavelmente a situação geral dos colonos é até certo ponto prospera; mas é força reconhecer que esse resultado só tem sido alcançado a custa de esforços perseverantes, e dignos de terras, mais ferteis, mais faceis de serem lavradas, e mais apropriadas ao trabalho do cultivador europeu.

E' assim que alguns colonos peior estabelecidos julgão-se na impossibilidade de pagar jámais as suas dividas ao governo, sem que lhes sejão trocados por outros melhores os lotes de terras em que durante 5 ou 6 annos apenas tem podido grangear os meios de subsistencia.

Reconhecendo a justiça de semelhante reclamação, tenho permittido a transferencia dos que desejem estabelecer-se no Capivary. Mas a distancia daquella linha concorre para que muitos dos descontentes ainda permaneção nos lotes primitivos. Por outro lado tambem, o Capivary não teria espaço para accommodar

a quantos preferem alli estabelecer-se, e será de necessidade, e até de conveniencia para a provincia, encaminhar para a colonia nacional Angelina os colonos naturalisados tanto de Theresopolis como de Santa Isabel, que desejarem abandonar as terras más em que forão collocados.

Todavia depende isto de annuencia do governo imperial, que em compensação poderá conceder algum auxilio á modesta colonia que tem sido até hoje exclusivamente mantida pelos cofres provinciaes.

Achão-se concluidas, na séde da colonia, a casa de residencia do padre catholico, a capella provisoria, e a casa tambem provisoria de oração protestante.

Ambos estes edificios possuem a necessaria decencia, e penso que se deverá prescindir por algum tempo da construcção dos que terão de servir permanentemente aos misteres dos dous cultos, applicando-se de preferencia ás vias de communicação sommas maiores do que as que costumão ser distribuidas á tal verba.

O terreno montanhoso da colonia torna muito dispendiosa a factura dos caminhos, ao passo que do numero e perfeição delles depende principalmente a prosperidade de estabelecimento semelhante.

Sob este ponto de vista, a necessidade mais palpitante das duas colonias vizinhas, Theresopolis e Santa Isabel, hoje reunidas sob a mesma direcção, consiste n'uma boa estrada de rodagem até a cidade de S. José.

Estudado o traço mais conveniente, póde esta estrada ser levada a effeito com modica despeza, visto que terá de percorrer em grande parte o caminho que serve actualmente ao transito geral.

Não possuindo essas colonias via de communicação fluvial para a costa, não podem prescindir de uma commoda estrada de rodagem que facilite a remessa de seus productos ao mercado da capital; porquanto os preços destes não supportão o elevado frete da conducção por cargueiros.

Accresce que a grande quantidade de animaes destinados a esse serviço, e que os colonos são forçados a manter, serve de atrazo á agricultura, já porque demanda o emprego de um certo capital, já porque torna necessario conservar em pastos os melhores terrenos.

Para os colonos estabelecidos no baixo Capivary, onde existem as melhores terras da colonia, faz-se indispensavel abrir uma estrada para a Laguna, cujo mercado ficará assim aberto aos habitantes daquella linha. E' obvia a vantagem, senão necessidade desta estrada. Os ultimos colonos gastão 7 dias, em tempo bom, para vir a capital e voltar com os seus animaes carregados. Calcula-se, entretanto, que haverá 4 a 5 leguas da Laguna até esses moradores, e menos de 2 até os primeiros moradores brasileiros da margem do Capivary, os quaes, além da navegação do rio, tem sem duvida caminho terrestre para aquella cidade.

Como se vê, a construcção desta estrada não apresentará grandes difficuldades, sendo entretanto de immensa vantagem para aquella parte da colonia.

Segundo informão pessoas conhecedoras da localidade, o valle do Ribeirão da Vargem do Braço, confluente do Cubatão, e cuja cabeceira se acha no Taboleiro, assim como o de um confluente do Capivary que nasce na mesma serra, offerecem leito quasi natural para um caminho que daria commoda sahida para a capital aos colonos do Alto Capivary.

Se assim fôr, a abertura desse caminho, depois das necessarias explorações, será da maior utilidade.

Tendo mandado estudar o traço que deverá ser dado, desde a margem do rio das Capivaras, á estrada de Lages, determinei ao director que empregasse todos os esforços na construcção final da linha do rio São Miguel, a qual deverá ligar-se as Taquáras a fim de servir ao transito geral, vindo assim a evitar-se as subidas asperrimas e perigosas dos morros das Antas e do Gongo, e fazendo-se por Theresopolis o trajecto entre aquella cidade e a capital, o que traz ainda a vantagem de encurtar a distancia.

Outra necessidade não menos importante nem menos imperiosa de que se resente a colonia, é de escolas. Os colonos as reclamão com justa razão e trata-se agora de creal-as.

A questão do ensino nestes estabelecimentos é, porém, complexa. Ha que attender ás grandes distancias, á diversidade dos sexos, e sobretudo á dos cultos.

Quanto á mim, só por meio de internatos especiaes para cada um dos co-religionarios se poderá chegar á solução satisfactoria deste grave assumpto nas colonias, onde a população é tão disseminada. Instituidos sob um plano geral e sobre bases adequadas, poderão servir tambem de asylos de orphãos, e de escolas praticas de agricultura.

COLONIA DE SANTA IZABEL.

Tendo sido exonerado, a bem do serviço publico, o director desta colonia, Joaquim José de Souza Corcoroca, mandou o governo imperial que accumulasse este cargo o director da de Theresopolis, Theodoro Todeschini.

No anno de sua gerencia interina tem este procurado beneficiar os caminhos mal traçados e peior construidos que encontrou, e melhorar quanto é possivel a sorte dos colonos.

Mas esse estabelecimento tem contra si as pessimas condições do terreno em que foi fundado, as quaes esterilisão todo e qualquer esforço para leval-o a um certo gráo de desenvolvimento.

Com effeito, o terreno, asperamente accidentado, não offerece ao lavrador senão morros altos e successivos, em cujas ingremes quebradas, mais proprias para pastagens do que para plantações, não poderá nunca prosperar a lavoura, a ponto de proporcionar ao colono a almejada abastança.

Se não foi acertada, como já disse, a escolha do terreno para a fundação da colonia Therezopolis, ainda menos feliz foi essa escolha a respeito da de Santa Izabel. Além de que, alli, uma direcção intelligente e energica, qual faltou de principio a esta ultima, soube vencer em grande parte os embaraços que as circumstancias desfavoraveis do solo oppunhão aos esforços dos emigrantes.

A situação, pois, da maioria dos colonos de Santa Izabel não é lisongeira; e o geral delles, quando cessar o serviço do governo nos caminhos, não terá meios de manter-se, pois que será para isso insufficiente o producto de suas terras,

Convencido disto, autorisei não só a transferencia dos que preferissem estabelecer-se no Capivary, mas tambem a prestação de auxilios para essa mudança. Alguns dos que a realisárão começão a prosperar, e o exemplo destes anima e infunde esperanças nos demais.

Entretanto, o Capivary, como observei quando fallei da colonia Theresopolis, não tem espaço para todos os descontentes de ambas e o remedio será o que ficou indicado, de estabelecer os naturalisados na colonia nacional Angelina, que não póde senão lucrar com este augmento de população laboriosa, e com os favores que sem duvida não lhe recusará o governo imperial.

A colonia occupa uma área de 37.750.000 braças quadradas. Destas achão-se incultas 33.326.200, e cultivadas 4.423.800, das quaes 2.127.800 em plantações, e 2.296.000 em pastos.

Compõe-se actualmente a sua população de 1.195 habitantes, que se distribuem assim:

Homens...............	598	Mulheres................	597
Catholicos.............	541	Protestantes.............	654
Adultos................	659	Menores.................	536
Casados................	466	Viuvos 23 e solteiros. 706	729
Nacionaes..............	415	Estrangeiros.............	780

Nesta, como em todas as outras, os estabelecimentos agricolas servem ao mesmo tempo para a lavoura e para a criação de gado; e nem seria possivel nem talvez conveniente entre pequenos proprietarios, como são os colonos, que andassem separadas estas duas partes da economia rural.

Ha em Santa Isabel seis moinhos para fubá e oito engenhos de farinha movidos por agua, 16 destes ultimos movidos por animaes, um engenho de assucar e alambique, uma olaria, duas fabricas de cerveja, e dous cortumes.

A producção dos generos alimenticios, no anno ultimamente decorrido, é avaliada em 40:500$000; a exportação em 9:400$000, e a importação em 6:000$000

Não pareça entretanto que estes algarismos achão-se em contradição com o que deixei dito antes sobre a pouca prosperidade do geral dos colonos.

A população primitiva da colonia, cuja fundação data de 1846, compunha-se de 256 almas, e até 1860 elevou-se a 274 habitantes. Estes forão estabelecidos nas boas terras da localidade, achão-se por isto em melhores condições do que os outros, e são elles quem mais contribue para a totalidade da producção do estabelecimento.

A colonia Santa Izabel, como a que lhe fica vizinha, tem por mercado esta capital, e por unica via de communicação a denominada estrada de S. José a Lages. A sua principal necessidade é, por conseguinte, o melhoramento deste caminho mal traçado e muitas vezes de impossivel transito.

Encurtal-o quanto fôr possivel, e convertel-o em commoda estrada de rodagem, é de interesse vital para as duas colonias.

Diversos colonos e negociantes reclamão a conservação da parte desta estrada que atravessa a colonia, e que receião seja desprezada quando estiver aberta a estrada de rodagem projectada, e de que já tratei, para ligar as Taquaras com a linha de S Miguel, em Theresopolis.

Em attenção aos interesses creados, convem não só conservar a parte da estrada em questão, mas tambem procurar fazer aproveitar a colonia Santa Izabel dos melhoramentos que se pretendem realisar além do rio das Antas.

O meio para isso lembrado pelo Dr. Galvão, e que me parece dever-se adoptar, é tirar um ramal para o rio dos Bugres do ponto da nova estrada que a isto melhor se prestar.

Esse ponto julga elle que será facil encontrar ou no rio das Antas, ou na linha que dalli sobe para procurar as vertentes do S. Miguel.

Uma exploração neste sentido será cousa facil, e me parece indispensavel.

E' de summa utilidade, tanto para os colonos antigos, como para os da 2.ª, 3.ª e 4.ª linhas, o caminho do Forquilha.

Este rio, que atravessa a estrada geral perto do lugar denominado Poço Fundo, tem as suas vertentes na 2.ª linha, e percorre grande parte da colonia.

A extensão do caminho seria de duas leguas aproximadamente, e o terreno não apresenta grandes difficuldades. Todavia declara o director que a verba ordinaria não comporta, além dos outros gastos ordinarios, as despezas deste serviço.

Tratando deste estabelecimento, não devo deixar de fallar no internato alli creado pelo pastor protestante.

Este modesto collegio, em que são admittidos os meninos de um e outro sexo, recommenda-se pelo methodo e bom regimen, do que dá testemunho notavel o adiantamento dos alumnos.

A par da instrucção, recebem elles educação apropriada á vida de agricultores e de laboriosas mãis de familia a que uns e outros se destinão: encarregando-se a esposa do pastor da parte relativa á educação das raparigas.

Sendo digno de toda a coadjuvação tão util estabelecimento, que se mantinha das tenuissimas e insufficientes retribuições dos colonos, resolveu o governo imperial, sobre informação da presidencia, attender a supplica do reverendo Christiano Tischhauser, concedendo-lhe a gratificação annual de 600$000; com cujo auxilio mandou elle vir da Allemanha um mestre habilitado para o ajudar no ensino, e substituil-o nas frequentes occasiões de ausencia do collegio.

Seria muito para desejar que de igual recurso já dispuzessem as familias catholicas das duas colonias para educação dos seus filhos; e é sobre bases identicas que convirá prover quanto antes a semelhante necessidade.

Além deste internato, ha na séde da colonia uma escola particular bem dirigida e muito frequentada.

COLONIA ITAJAHY.

A colonia Itajahy, fundada em 1860 na margem esquerda do rio Itajahy-mirim, contém uma área de 36.333.000 de braças quadradas, e uma população de 1.280 pessoas; além de 53 outras que forão posteriormente estabelecidas fóra daquelle primitivo territorio, nos fundos da margem direita do rio.

A terras são planas e de notavel fertilidade, o clima salubre, frescas e crystalinas as aguas dos ribeirões que em grande cópia percorrem o interior da colonia. E' de todos os estabelecimentos do Estado o que foi melhor situado, e por isso é o que mais risonho futuro promette aos colonos.

A colonia contém nove diversos ramos de caminhos, e os seus 1.333 habitantes achão-se estabelecidos em 338 casas mais ou menos commodas.

Possue seis engenhos de fubá e tres de serrar movidos por agua; 14 engenhos de farinha e 20 de canna movidos por animaes; e quatro engenhos de farinha movidos braçalmente.

Os principaes generos que exportou durante o anno findo forão: fumo em charutos, em folhas e em rolo, no valor de 5:225$000: e 1.260 duzias de taboas, no valor de 8:820$000. A exportação de milho, couro e outros generos miudos vem especificada no mappa geral da colonia, annexo E.

Nesse mappa não foi incluido o resultado da plantação do trigo, da cevada e do algodão, por não ter sido feita em maior escala, o que continuará a acontecer emquanto os terrenos não forem lavrados por meio do arado e convenientemente adubados.

A importação da colonia diminue rapidamente.

No sobredito mappa achão-se indicadas as vias de communicação para rodagem e para cargueiros, assim como as picadas, perfazendo todas ellas a extensão de 35.046 braças correntes, além de 38 pontes de solida construcção, 39 provisorias e 59 boeiros. Forão inutilisadas 42 pontes provisorias e substituidas por boeiros cobertos de aterro. Concertarão-se diversos caminhos, melhorarão-se outros, e foram mais construidas 3.425 braças de rodagem, 772 de cargueiros, 175 picadas e cinco pontes solidas. Além disto, calculárão-se as superficies de 48 lotes, cujos limites demarcados e abertos perfazem a extensão de 40.864 braças correntes.

Como nas de que já fallei, a primeira necessidade desta colonia é uma boa estrada para o mercado que se offerece aos seus productos. O caminho até a villa de Itajahy é intransitavel; e o rio, nem sempre navegavel por lanchas de maior porte, offerece um meio de communicação assaz incommodo e defeituoso.

Mandei proceder aos necessarios estudos no terreno e organisar o traço e orçamento de uma estrada de rodagem. Este trabalho, bem como o relativo á limpeza do rio, e ao córte de algumas voltas principaes, a fim de tornar mais franca e menos extensa a sua navegação, achão-se em poder do governo imperial, que em sua sabedoria, e solicitude pela sorte dos estabelecimentos coloniaes, de certo não julgará conveniente adiar por mais tempo tão urgente necessidade.

Achando-se quasi totalmente concedido o terreno conhecido da colonia, tornão-se indispensaveis algumas explorações para reconhecer em que sentido poderá com mais vantagem estender-se a colonisação.

Precisa de ser explorada a direcção ás cabeceiras do rio Gaspar, a fim de ligar mais tarde a colonia ao rio Itajahy-assú e a Blumenau.

Igual exploração convirá fazer relativamente ao Tijucas, por onde, segundo se diz, é facil estabelecer communicação directa com a capital.

Existem na colonia duas escolas publicas de um e outro sexo, além de aulas particulares nas linhas mais distantes.

COLONIA BLUMENAU.

O minucioso mappa geral estatistico desta colonia, annexo E, contém todos os esclarecimentos que lhe são relativos, e em vista dos quaes se póde bem aquilatar o seu progresso real.

Situada nas frescas margens do rio Itajahy-assú, a colonia Blumenau reune todas as condições de prosperidade: vasto territorio, terrenos em geral planos, sólo fertil, clima excellente, numerosas veias d'aguas, franca communicação fluvial com a costa, á qual se liga igualmente por meio de uma soffrivel via terrestre, facil de ser aperfeiçoada, e possibilidade, finalmente, da abertura de commodo caminho para os campos de criação acima da serra.

Percorrendo a colonia, nota-se a vida, a animação e o bem estar que revelão o trabalho, e que o trabalho produz.

E' um estabelecimento importante, e de grande futuro, porque é capaz de conter população muito mais crescida do que a que hoje possue, e de proporcionar-lhe a abastança.

Infelizmente a emigração do anno passado, posto que excedesse á do anno precedende, não foi todavia numerosa, a despeito dos valiosos esforços empregados na Europa pelo Dr. Blumenau, para animar a vinda espontanea de immigrantes.

Ainda que não seja fóra de cabimento attribuir em parte o pouco exito de taes diligencias á guerra que lavrou ultimamente na Allemanha, não se póde escurecer que infelizmente outras causas permanentes e mais poderosas oppôem-se á immigração para o Brasil em larga escala.

A principal destas causas consiste nos inconvenientes de nossa legislação em materia de casamentos. Emquanto nessa parte as nossas leis não receberem a refórma pela qual corajosamente se empenhão os espiritos mais esclarecidos, que nem por isso são os menos orthodoxos, a corrente de immigração dos paizes de religião dissidente continuará a ser frouxa e lenta, como até hoje tem sido.

A disseminação dos immigrantes por pequenos nucleos, alguns delles mal collocados, é outra causa para que, depois dos esforços empregados, a immigração não se tenha operado em maior escala

Uma colonia não se desenvolve convenientemente sem que a sua população seja numerosa. De pequenos estabelecimentos coloniaes não se póde esperar nem grande interesse para o Estado, nem grande bem estar para os habitantes, e nem, por conseguinte, efficaz incentivo para a vinda de outros immigrantes, certo como é que o homem não quebra facil e voluntariamente todos os laços que o prendem á patria, quando o alheio exemplo não lhe acene como a fundada esperança de melhorar de sorte mudando de paiz.

A colonia Blumenau, com os elementos de prosperidade que conta em seu seio para offerecer aos que nella quizerem estabelecer-se, estaria hoje em condições de attrahir da Europa muitos povoadores, se, em vez de irem formar peque nas colonias, os immigrantes espalhados por estas houvessem sido collocados alli, e n'outra que se fundasse em iguaes condições.

Mas nem porque a immigração deixou ainda de avultar em 1866, é pouco satisfactorio o estado desta colonia; antes o seu desenvolvimento fez-se bem sentir no fim desse anno.

A producção, por exemplo, experimentou algum incremento, apezar das copiosas chuvas e das geadas que cahirão durante o inverno rigoroso do anno passado, em damno das plantações. Se as estações forem daqui em diante mais regulares, a pruducção deverá augmentar nos proximos annos, visto como grande parte dos colonos até agora empregados nos trabalhos publicos acha-se em circumstancias de prescindir de semelhante auxilio, dedicando-se exclusivamente ás suas lavouras.

E' sensivel a falta de gado para o córte e para a preparação do charque. O gado que existe na colonia é apenas sufficiente para os trabalhos ruraes e para fornecer o leite preciso ao fabrico de queijos e de manteiga.

Esta necessidade ficará remediada quando a colonia estiver ligada com a estrada pela qual transitão as tropas de gado da provincia do Rio Grande do Sul para a do Paraná.

Tanto por isto, como porque convem a outros muitos respeitos estabelecer communicação com os campos superiores, concedi ao director interino a autorisação que pedio para applicar as sobras provaveis de differentes verbas do respectivo orçamento á exploração do terreno do alto Itajahy e seus confluentes até acima da serra. Estes estudos interessão não só á colonia, como á provincia, porque sem duvida deverão esclarecer sobre o verdadeiro traço da estrada entre os campos de Lages e os de Coritiba.

No interior da colonia, é satisfactorio o estado das vias de communicação. Estradas largas, planas e bem conservadas, pontes solidas, e outras obras d'arte tornão a viação facil e commoda.

Falta, porém, construir a capella catholica e a casa de oração protestante.

Esta necessidade, que de algum modo affecta a condição moral do estabelecimento e dos seus habitantes, precisa urgentemente de ser attendida.

Vem a proposito dizer que, nesta como nas outras colonias do Estado, pouca execução tem tido o decreto de 17 de Abril de 1863, que regulou o registro dos nascimentos, casamentos e obitos das pessoas a catholicas.

Esforcei-me para que as disposições do referido decreto se tornassem bem conhecidas dos colonos, a fim de que elles comprehendessem, além da obrigação, a utilidade de as preencher; e posto que algum resultado se haja colhido deste empenho, a fiel observancia das pescripções do decreto não deixa de ser sempre contrariada pela recordação que os protestantes conservão dos costumes de sua patria, onde o pastor evangelico é incumbido de preencher *ex officio* o registro de semelhantes actos.

Além das duas escolas publicas de meninos e meninas, ambas frequentadas por crescido numero de discipulos, conta a colonia muitas escolas particulares. O governo tem auxiliado alli a construcção de casas para este fim; e durante o anno ultimo forão acabadas duas com o auxilio dos cofres publicos, uma no alto Gracia e outra no rio Texto.

Um assumpto grave, e que interessa a todas as colonias, é o da arrecadação e partilha dos pequenos inventarios em que ha menores. Residindo os juizes a grandes distancias das colonias, ficão muitas vezes os orphãos e viuvas pobres sem decisão legal sobre suas heranças, ou, o que é talvez peior, correm o risco de ver o valor destas em grande parte absorvido pelas custas do processo. Faz-se, portanto, indispensavel adoptar um systema mais simples e menos dispendioso de partilhar as pequenas heranças dos colonos, e de nomear tutores e curadores aos menores.

Não cabe, porém, na alçada dos poderes provinciaes remover o embaraço de que fallo, e que traz tanto prejuizo aos proprios interessados e a outras pessoas, como ao Estado, a quem ordinariamente são devedores os colonos cuja herança fica por arrecadar.

Vai ser brevemente restabelecido o serviço da linha intermediaria de paquetes a vapor entre o Rio de Janeiro e esta cidade.

Tendo indicado ao governo imperial a necessidade de fazer participantes do beneficio dessa navegação costeira as colonias situadas ao valle do Itajahy, foi incluido na escala da linha o porto de Itapacoroy, talvez pela errada supposição de que o de Itajahy não é francamente accessivel.

Estando, porém, reconhecido que aquella barra não offerece perigo para navios a vapor, senão nas raras occasiões de enchentes extraordinarias do rio, é licito esperar que o contracto relativo a semelhante serviço seja alterado nesta conformidade, que de resto melhor consulta o interesse do proprio emprezario

Mas este beneficio, aliás importante, não será completo para aquellas colonias, e sobretudo para a de Blumenau, situada á margem de um rio tão volumoso como o Itajahy-assú, sem que ellas se ponhão em rapida communicação com a villa de Itajahy por meio de pequenos barcos a vapor.

Procurei entender-me sobre este objecto como um respeitavel negociante desta praça que mantem largas relações commerciaes com a colonia Blumenau, e posto que nada esteja ainda resolvido a respeito, nutro a esperança de que tão util empreza de uma ou de outra maneira chegará a organisar-se.

COLONIA PRINCIPE D. PEDRO.

No territorio medido e demarcado em 1862 pelo engenheiro Rivière, entre o Itajahy-mirim e o Ribeirão do Braço do Norte, affluente do Tijucas, creou o governo imperial, por decreto de 19 de Janeiro deste anno, uma nova colonia com a denominação de Principe D. Pedro.

Para este nucleo havião sido mandados no mez de Fevereiro 120 immigrantes norte-americanos, acompanhados de um director interino, o Dr. Barzillai Cottle, e mais tarde vierão outros.

Tendo sido, porém, necessario expellir 17, que por turbulentos e mal comportados não era possivel conservar no estabelecimento, ficou este contendo 103 habitantes.

Acompanhei os que primeiro chegárão até o Itajahy, onde forão dadas todas as providencias para serem logo transportados e astabelecidos no lugar de seu destino, e para terem começo os trabalhos da fundação do estabelecimento, nos quaes se prosegue com vigor.

Expulsos os desordeiros, assegura o director que os demais immigrantes são morigerados e promettem tornar-se bons trabalhadores.

O exame do terreno convenceu o director e os engenheiros de que infelizmente não era elle favoravel á colonisação, senão n'uma parte muito limitada.

Junto, porém, ao territorio medido existem excellentes terras pertencentes a um particular, e de cuja acquisição se trata para serem distribuidas pelos colonos.

Realisada a compra, limitará esta colonia com a de Itajahy, na qual provavelmente terá de fundir-se dentro de pouco tempo, visto não possuir uma nem outra terras bastantes para se estenderem.

COLONIA D. FRANCISCA.

A colonia D. Francisca, que hoje fórma municipio, conta uma população de 4.475 habitantes.

Na povoação de Joinville, séde da colonia, ha 864 moradores, que vivem do commercio e de diversas industrias. Habitão o districto rural 3.611 individuos em 746 fazendas maiores ou menores. A maior parte destes emprega-se na lavoura.

Em 44 fazendas de áreas mais extensas cultivão-se productos tropicaes, canna de assucar e café. Nas 702 outras, em geral menores, plantão-se cereaes; sendo que, nas grandes como nas pequenas propriedades, os colonos applicão-se simultaneamente á agricultura e á criação.

As terras da propriedade rural occupão uma extensão total de 29.941.735 de braças quadradas, de que 6.560.000 achão-se cultivadas, e 23.381.755 incultas.

Excellente é o estado da viação dentro da colonia; todos os caminhos prestão-se ao transito de carros. Ha 60.230 braças correntes de caminho com a largura de 2 braças entre as valletas lateraes.

Além disto estão concluidas e podem ser transitadas por carro 14.350 braças da estrada entre Joinville e Coritiba na provincia do Paraná; e no alto da serra até o campo de S. Miguel, mais 22.000 braças de picada aberta com a largura de 15 braças, limpa na de 4, e provida de uma boa vereda de 1 braça de largura com pontes provisorias.

Assim, as relações entre o extenso districto rural da colonia e a povoação de Joinville, que consome grande parte dos productos agricolas, são facilitadas pelos

caminhos vicinaes; e o commercio exterior se encaminha ou para Coritiba e o Rio Negro pela estrada da serra, ou para o porto de S. Francisco pelo rio Cachoeira e lagôa Saguassú.

Existem 92 engenhos, dos ques 46 são movidos por braços, 25 por animaes, 16 por agua e 5 por vapor.

O valor de todos os estabelecimentos da colonia com os beneficios feitos no sólo póde ser calculado em 1.200:000$000.

Como se vê, esta colonia é de todas a mais populosa, a mais rica, e a muitos respeitos a mais adiantada. Além da agricultura, e infelizmente mais do que a agricultura, florescem alli diversas industrias e officios, e um commercio exterior que de anno para anno toma certo incremento. Entre os habitantes, ha alguns abastados, e muitos achão-se de algum modo identificados com a lingua, com as leis, e com os costumes e habitos do paiz.

De tudo isto deve-se naturalmente inferir que a colonia dispõe de bastantes elementos de vida, de prosperidade e de animação propria.

Assim é com effeito; mas o seu adiantamento deveria ser hoje muito mais consideravel, se uma grande parte dos colonos, em vez de empregar-se na agricultura, não se dedicasse de preferencia ás artes e officios, aos trabalhos publicos e a outras occupações mais suaves, porém menos proveitosas e menos recompensadoras do que a lavoura.

Disto resulta que o numero dos consumidores não guarda justa proporção com o dos productores; como se torna assaz demonstrado pelo facto de não corresponderem devidamente a producção e a exportação da colonia ao algarismo de sua população, tomando-se por termo de comparação o que produzem e exportão outras colonias mais modernas e muito menos populosas, entre as quaes, pondo de lado Blumenau, citarei Itajahy e mesmo Theresopolis.

O Estado tem despendido sommas avultadas com esta colonia, nas vistas de attrahir para alli a immigração. Além de outros favores valiosos, ha concedido á sociedade colonisadora de 1849 em Hamburgo largas subvenções para a introducção de colonos. Incontestavelmente essa sociedade, tanto pelos sacrificios que tem feito, como pela longa experiencia que ha adquirido, torna-se merecedora de toda a coadjuvação do governo; e por outro lado, ha toda a conveniencia em promover o augmento de um nucleo já tão importante, dilatando muito mais a respectiva área e o numero de seus povoadores. Mas a experiencia demonstra que tem sido inefficaz o meio empregado para attrahir em larga escala os immigrantes, e que os auxilios directamente concedidos para este fim quasi nenhum resultado produzem.

O contracto de 18 de Abril de 1865 offerece uma prova disto. Mediante a subvenção annual de 60:000$090, a sociedade obrigou-se a importar durante 5 annos 1.000 colonos annualmente, 700 dos quaes devião ser estabelecidos na colonia D. Francisca, e os restantes n'uma colonia pastoril na provincia do Paraná.

Entretanto, a despeito dos provaveis esforços empregados pela sociedade, entrárão na colonia, no primeiro anno do contracto, 214 immigrantes, e no segundo apenas 91, em vez dos 1.400 que ella devia introduzir nesse espaço de tempo.

Este facto indica bem que, para promover a immigração, valem menos os auxilios directos, do que outras medidas tendentes a promover o bem estar do colono estabelecido, a garantir os interesses creados, a desenvolver os elementos de prosperidade dos nucleos existentes, e a assegurar, em summa, aos que pretendão tentar fortuna mudando de patria todas as vantagens tanto de ordem material como de ordem moral, que podem tornar um paiz sympathico aos immigrantes.

No estado de desenvolvimento a que attingio, a colonia D. Francisca póde attrahir innumeros immigrantes, independente de subvenções improficuamente destinadas a este mister.

Mais do que estas, ha de certamente influir para a vinda de colonos a navegação costeira a vapor, a facilidade de directas relações commerciaes entre o porto de S. Francisco e os da Europa, a conclusão da estrada para as planicies

de clima da serra, a construcção de outras, e finalmente a certeza de que prosperão os que tem vindo alli estabelecer-se.

Tratando-se dos meios de chamar para o paiz a immigração espontanea, não se deve esquecer de estudar as causas do atrazo de muitos immigrantes, aliás laboriosos, nos primeiros tempos de seu estabelecimento.

A principal me parece ser a incerteza em que ainda se está nesta provincia ácerca do genero de lavoura que deve ser adoptado de preferencia.

Nesta zona meia equinocial e meia frigida, a escolha da cultura não póde ser exclusiva. A todas ellas o clima mais ou menos se presta; tambem a quasi todas torna-se muitas vezes desfavoravel. Dahi o mallogro de muitas tentativas, o máo exito de muitos ensaios, que, por não terem sido precedidos dos necessarios estudos e observações, vão dando um resultado opposto ao que se devia esperar.

Ao immigrante, mais do que a ninguem, affecta este estado de cousas. Alheio ás condições do clima e ás do solo, á marcha e á natureza das estações, á composição e ás forças do terreno, e á pratica emfim dos differentes generos de cultura a que pela primeira vez terá de entregar-se, o colono recem-chegado nada encontra em roda de si que o oriente e lhe sirva de norma; vê antes muitos dos que o precederão luctando ainda com a indecisão, resultado funesto de mal succedidos ensaios.

Entregue á sua inexperiencia, lança-se por assim dizer ao acaso, e segue o exemplo dos mais. Se é trabalhador e perseverante, quasi sempre acaba por vencer as difficuldades; mas depois de quanta fadiga esteril, de quanto esforço perdido?!

Este inconveniente não diz respeito sómente á colonia D. Francisca; faz-se mais ou menos sentir em todas as outras; e o meio de o remover não póde ser outro senão crear nas colonias um centro de ensaios das differentes culturas, onde os colonos recem-chegados possão ir beber as informações de que precisão e aproveitar-se das experiencias realisadas, em lugar de entregarem-se a tentativas não só infructiferas, mas tambem desanimadoras sempre para os que começão.

A fundação das escolas agricolas preenche este *desideratum*, e além disto proporciona asylo e meio de apropriada educação aos meninos orphãos e desvalidos das colonias, aos quaes deve o Estado protecção.

O governo reconhece semelhante necessidade; e solicito como é pela sorte destes estabelecimentos, e por tudo quanto póde contribuir para a felicidade dos immigrantes, não consentirá que ella continúe a fazer-se sentir por muito tempo.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.

No dia 15 de Agosto do anno proximo passado teve lugar no edificio que então servia de bibliotheca a abertura da exposição provincial.

A commissão nomeada para dirigir os trabalhos desta festa da industria deu satisfactorio desempenho á sua tarefa, bem como o representante da provincia na exposição nacional, o engenheiro Pedro Luiz Taulois.

No annexo **F** acha-se a relação dos expositores de Santa Catharina premiados pelo jury geral da exposição nacional da côrte.

OBRAS PUBLICAS.

A pouca abundancia das rendas e a necessidade de amortisar a divida avultada que pesa sobre a provincia impedirão-me de dar applicação á verba decretada para obras publicas no orçamento vigente.

Todo o meu esforço foi antes empregado em restringir-me ás despezas estrictamente indispensaveis, nas vistas de diminuir com o producto de algumas economias o numero de credores da provincia, deixando para melhores tempos a realisação de melhoramentos aliás precisos. Apenas fizerão-se no matadouro d'além do Estreito alguns concertos urgentes. Correm pela verba — obras geraes e auxilio ás provinciaes,—do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, as despezas das poucas que a tenue quantia de 15:000$000 permitio emprehender

Acha-se quasi terminada a ponte do Biguassú, construida pelo engenheiro Taulois, conforme o plano por elle apresentado. E' uma excellente obra, e promette longa duração, principalmente depois que receber a coberta de zinco encommendada para a Europa, e que deverá chegar aqui depois do mez de Julho.

Insisto na conveniencia de ser estabelecido um pedagio destinado ás despezas de conservação da mencionada ponte.

Prosegue-se agora no aterro do cáes da rua do Principe, tendo-se assentado quasi todos os trilhos de ferro para o carro, que já se acha prompto.

Encarreguei o engenheiro Henrique Kreplin do estudo de um melhor traço para a estrada de Lages, a partir da margem do rio Capivaras, onde deverá terminar a linha do rio S. Miguel, na colonia Theresopolis; e mandei ao mesmo tempo empregar, como disse em outro lugar, toda a actividade na construcção dessa linha, que não só diminue a distancia entre a cidade de S. José e a de Lages, como offerece melhor caminho do que o actual pela colonia Santa Izabel.

Uma vez traçada a direcção do resto da estrada do Capivaras em diante, convirá construir uma picada para cargueiros, com a precisa largura e com boas pontes provisorias, a fim de poupar aos que transitão entre Lages e S. José as enormes fadigas e perigos da pessima communicação actual. Por ora será isto bastante; depois se poderá fazer por secções uma estrada regular, conforme os preceitos da arte.

O engenheiro Kreplin, encarregado deste trabalho, reune á capacidade profissional o perfeito conhecimento de toda aquella facha de terreno.

Incumbi-o tambem de escolher posteriormente o traço para uma estrada entre a cidade de Lages e a freguezia de Campos-Novos; e não preciso de demonstrar a conveniencia de ligar estes dous pontos por meio de um bom caminho que os aproxime, encurtando a distancia e facilitando as relações.

O engenheiro Rodolpho Von Brause, juiz commissario da Laguna, acaba de proceder, em virtude de convite meu, a uma exploração nas lagôas que se succedem entre aquella cidade e as Torres, no intuito de verificar a possibilidade de ligar umas ás outras por meio de canaes navegaveis.

Aguardo o relatorio que ficou de apresentar sobre tão interessante assumpto o referido engenheiro, em cuja opinião a idéa de navegar essa lagôa offerece inteira e mesmo facil praticabilidade.

LINHA TELEGRAPHICA.

Está concluida a linha telegraphica em toda a provincia, n'uma extensão de 306.802 metros de fio. As despezas da construcção forão de 117:101$555, incluidas as que se fizerão com as estações.

A linha funcciona regularmente; mas repetem-se com alguma frequencia as interrupções, por motivo dos fortes temporaes e de certos defeitos dos cabos submarinhos que atravessão as barras. Trata-se presentemente de immergir outros cabos, e de corrigir pequenos defeitos da construcção.

Esta cidade acha-se, pois, ligada por meio do telegrapho electrico á de Porto-Alegre, e em breve o ficará tambem á côrte, assim como á todos os pontos intermediarios além de S. Francisco, para onde as communicações vão sendo regulares.

E' este um importante beneficio, do qual já se fazem conhecer na provincia excellentes resultados.

REPARTIÇÕES PROVINCIAES.

Dei em data de 2 de março ultimo, novo regulamento á secretaria da presidencia, usando da faculdade concedida na lei n. 569 do anno passado, e de accordo com as regras ahi fixadas.

Este regulamento não começará, porém, a ter execução senão do 1.º de Julho em diante.

Procurei em semelhante reforma melhorar a sorte dos funccionarios; diminuir a despeza dos cofres publicos; e dar melhor organisação ao serviço, no sentido de tornar mais commodo o trabalho dos empregados, e menos penoso para o presidente o expediente ordinario e a solução dos negocios.

Expedi tambem instrucções para regular os exames e concursos de que dependem actualmente, na conformidade da citada lei, o provimento dos empregos de entrancia, adoptando quanto era possivel as disposições das leis geraes sobre identico assumpto.

Tenho agora entre mãos, e conto concluir brevemente as reformas na mesma lei autorisadas a respeito das repartições fiscaes da provincia.

Hei de dar-vos conhecimento destes trabalhos, e desde já os submetto á vossa illustrada correcção.

FINANÇAS.

Dos quadros da receita e despeza do ultimo anno, vê-se que a renda total importou em 157:178$742; mas, excluidos os impostos com applicação especial para patrimonio e costeio das casas de caridade, arrecadados no valor de 13:140$475, fica para a renda ordinaria a somma de 144:038$267.

Tendo a despeza effectiva subido a 147:812$236, verifica-se que houve um *deficit* de 3:773$969, que foi supprido pela renda do corrente anno financeiro.

Bem longe, portanto, ficou a receita arrecadada daquella que foi calculada na lei do orçamento, e muito maior teria sido o *deficit*, se se effectuasse toda a despeza decretada para aquelle exercicio.

Mais satisfactorio é o resultado que apresenta a receita do 1.º semestre do exercicio corrente.

Orçada a receita total do exercicio em 187:342$000, arrecadou-se no semestre a quantia 94:267$752, não entrando o producto dos impostos com applicação especial.

A despeza effectiva ordinaria no mesmo periodo importou em 77:782$500. Deu-se, pois, uma differença de 16:555$252, da qual deve ser deduzida a quantia de 1:594$496, que, segundo o balanço da directoria geral da fazenda, se pagou de despeza do mesmo semestre; passando como saldo para o 2.º a somma de 14:940$756.

Cumpre, porém, considerar que, na occasião em que foi organisado o balanço, restavão ainda por pagar diversas outras quantias relativas ao semestre decorrido.

Por outro lado, é de advertir que no 2.º semestre é sempre maior a despeza e menor a receita que no 1.º, e que por conseguinte a renda total do exercicio provavelmente não guardará até o fim a mesma proporção com a despeza.

Nutro todavia a esperança de que ao menos poderá ser mantido o equilibrio.

A elevação da receita foi produzida pelo augmento que soffrêrão certos impostos, e que convem manter ainda por algum tempo.

Precisa, porém, de ser alterado o que se refere aos predios, no sentido de isentar de semelhante tributo os das freguezias e arraiaes.

Com parte do saldo do semestre mandei effectuar o pagamento de todas as dividas do pessoal liquidadas e inscriptas, na importancia de 5:119$405

A directoria geral da fazenda orça a receita no exercicio de 1867—1868 em 168:237$319, excluidas as rendas que tem applicação especial.

Basêa-se este calculo no rendimento médio annual do ultimo triennio e na crença de que serão conservadas no futuro orçamento as alterações ultimamente feitas em alguns impostos.

Embora em materia de orçamento de receita possão falhar as mais plausiveis previsões, parece-me fundado o calculo da diretoria da fazenda; e semelhante renda poderá ser sufficiente para fazer face ás despezas mais indispensaveis, e para amortizar uma parte da divida passiva liquidada.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial.

Tendo cumprido o dever de informar-vos do estado dos negocios da provincia, resta-me pedir-vos desculpa para as lacunas desta exposição, e assegurar-vos que serei pressuroso em prestar-vos quaesquer outras informações de que possais carecer no correr d e vossos trabalhos.

Palacio do governo da provincia de Santa Chatarina, em o 1.º de Maio de 1867.—*Adolpho de Barros Cavalcanti d'Albuquerque Lacerda.*

ANNEXO — A.

Mappa da vaccinação praticada na provincia de Santa Catharina em o financeiro do 1.º de Julho do anno de 1865 ao ultimo de Junho de 1866.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULTADO DA VACCINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICIPIOS.	OBSERVAÇÕES.
	MASCULINO.	FEMININO.	LIVRES.	ESCRAVOS.	TIVERÃO VACCINA REGULAR.	SEM RESULTADO.	NÃO FORÃO OBSERVADOS.		
Da Capital.......	366	332	554	143	578	81	39	698	
Da Laguna.......	46	36	59	23	62	20	......	82	
De S. Francisco..	17	11	18	10	22	6	......	28	
De Lages	24	15	29	10	29	7	3	39	
De S. José.......	54	46	78	22	60	22	18	100	Nada de extraordinario occorreu, durante este anno, sobre a vaccina, nem a respeito da variola.
De S. Miguel.....	28	15	32	11	29	11	3	43	
De S. Sebastião...	8	6	9	5	10	4	......	14	
Do Itajahy........	17	9	19	7	19	7	......	26	
Total...	560	470	798	231	809	158	63	1.030	

Desterro 26 de Janeiro de 1867.— *Antonio José Sarmento e Mello*, commissario vaccinador provincial.— Conforme.— *Luiz Augusto Crespo.*

ANNEXO — B.

Mappa da população da provincia de Santa Catharina no anno de 1866.

Comarcas.	Termos.	Freguezias.	Nacionaes.	Estrangeiros.	Catholicos.	Diversos cultos.	Adultos.	Menores.	Estado.			Occupação.					Renda.						Sexo.		Qualidade ou côr.			Condição.		Total das freguezias.	Total dos termos.	Casas.	Fogos.	Observação.
									Solteiros.	Casados.	Viuvos.	Empregados publicos.	Commerciantes.	Proprietarios.	Lavradores.	Artistas.	De 100$ a 500$	De 500$ a 1:000$	De 1:000$ a 2:000$	De 2:000$ a 4:000$	De 4:000$ a 10:000$	De 10:000$ a 20:000$	Homens.	Mulheres.	Brancos.	Pardos.	Pretos.	Livres.	Escravos.					
CAPITAL.	CAPITAL.	Nossa Senhora do Desterro	5.607	867	6.358	116	3.629	2.845	4.524	1.499	451	100	141	27	9	262	225	155	44	25	29	4	2.720	3.754	4.361	838	1.275	5.211	1.263	6.474		1.201	1.350	
		Nossa Senhora da Conceição da Lagôa	2.970	55	3.025	......	1.687	1.338	2.199	708	118	2	7	....	657	7	456	7	1	....	....	....	1.445	1.580	2.353	246	416	2.546	479	3.025		497	582	
		Nossa Senhora das Necessidades	2.603	63	2.666	......	1.576	1.090	1.875	656	135	2	13	....	359	16	305	12	....	1	....	....	1.245	1.421	2.084	213	369	2.272	394	2.666		494	523	
		Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão	2.657	55	2.712	......	1.287	1.425	1.794	814	104	....	14	....	612	22	392	7	3	1	5	....	1.342	1.370	2.083	128	501	2.193	519	2.712	21.099	466	659	
		S. João Baptista do Rio Vermelho	1.616	40	1.656	......	820	831	1.170	386	100	1	2	....	337	3	159	4	....	....	....	....	845	811	1.286	170	200	1.415	241	1.656		284	337	
		S. Francisco de Paula de Canavieiras	2.595	46	2.641	......	1.280	1.361	1.858	638	145	1	13	....	312	9	293	......	....	....	....	....	1.243	1.398	2.238	178	225	2.318	323	2.641		465	536	
		Santissima Trindade	1.883	42	1.925	......	980	945	1.310	524	91	2	17	....	347	15	270	4	....	....	....	....	882	1.043	1.611	133	181	1.728	197	1.945		381	436	
	S. JOSÉ.	S. José	7.431	253	7.682	2	5.691	1.993	5.502	1.868	314	9	95	14	860	104	663	31	3	4	....	....	3.751	3.933	6.140	534	1.010	6.549	1.135	7.684		1.371	1.412	
		Nossa Senhora do Rosario da Enseada do Brito	2.288	50	2.338	......	1.389	949	1.588	665	85	5	17	1	351	30	511	3	....	....	....	....	1.147	1.164	1.979	149	210	2.059	279	2.338		390	419	
		S. Joaquim de Garopaba	2.937	46	2.983	......	1.836	1.147	2.118	791	74	4	22	....	366	38	516	4	....	....	....	....	1.517	1.466	2.476	129	378	2.516	467	2.983		431	451	
		S. Pedro de Alcantara	1.144	797	1.340	1	600	741	906	402	33	3	17	1	352	31	510	3	....	....	....	....	688	653	1.239	19	83	1.239	102	1.341		229	236	
		Santo Amaro do Cubatão	2.614	166	2.751	29	1.577	1.203	1.942	744	94	4	19	....	359	35	510	2	1	....	....	....	1.417	1.363	2.323	149	308	2.457	323	2.780	20.602	460	487	
		Colonia nacional Angelina	487	9	496	......	224	292	311	179	6	1	......	....	97	......	97	......	1	....	....	....	277	219	486	6	4	494	2	496		99	99	
		» militar Santa Thereza	181	4	182	3	90	95	121	55	9	4	......	....	34	1	32	......	1	....	....	....	100	85	80	90	15	178	7	185		44	45	
		» Santa Isabel	415	780	541	654	659	536	705	467	23	1	......	....	210	29	......	......	....	....	....	....	598	597	1.191	......	4	1.192	4	1.195		248	248	Não vem mencionada nos mappas parciaes a renda dos habitantes destas colonias.
		» Theresopolis	372	1.228	919	681	892	708	986	580	34	1	......	....	295	38	......	......	....	....	....	....	836	764	1.599	......	1	1.600	......	1.600		329	324	
S. ANTONIO DOS ANJOS.	LAGUNA.	Santo Antonio dos Anjos da Laguna	5.353	204	5.553	4	3.472	2.085	3.881	1.429	247	20	87	5	488	102	670	32	....	1	1	....	2.620	2.937	4.210	572	775	4.717	838	5.557		1.139	1.084	
		Villa Nova de Sant'Anna	1.086	1	1.086	1	367	720	410	589	88	2	6	....	214	35	278	3	....	....	....	....	718	369	805	194	88	1.024	63	1.087		178	189	
		S. João de Jucuruhy	4.071	103	4.174		1.932	2.242	928	3.017	159	2	21	....	594	87	631	29	....	....	....	....	2.068	2.108	3.354	251	569	3.530	644	4.174		695	725	
		Nossa Senhora da Piedade do Tubarão	4.464	137	4.601		2.592	2.009	3.160	1.331	110	6	30	....	894	69	896	30	1	....	....	....	2.290	2.311	3.674	307	620	3.986	615	4.601	23.428	844	900	
		Nossa Senhora Mãi dos Homens do Araguá	3.668	15	3.683	......	1.862	1.821	2.438	1.146	99	2	16	....	600	54	490	8	....	....	....	....	1.844	1.839	3.326	187	170	3.376	307	3.683		614	643	
		Sant'Anna do Merim	2.172	......	2.172	......	943	1.229	1.334	786	52	6	9	....	395	36	316	19	....	....	....	....	1.069	1.103	1.948	75	149	1.934	238	2.172		364	410	
		Senhor Bom Jesus do Soccorro da Pescaria Brava	2.028	126	2.154	......	1.027	1.127	1.537	572	45	2	16	1	336	50	338	24	7	....	1	....	1.134	1.020	1.457	256	141	1.631	523	2.154				
N. S. DA GRAÇA.	S. FRANCISCO.	Nossa Senhora da Graça de S. Francisco	3.749	137	3.882	4	1.933	1.953	2.456	1.211	219	33	144	2	1.412	66	1.067	109	2	4	....	....	1.955	1.931	2.457	925	504	3.186	700	3.886		871	871	
		Nossa Senhora da Gloria do Sahy	1.353	52	1.405	......	681	724	993	359	53	4	11	....	1.400	30	203	24	5	....	....	....	698	707	1.049	153	203	1.167	238	1.405		263	272	
		Senhor Bom Jesus do Paraty	2.473	63	2.536	......	1.167	1.369	1.834	601	101	4	20	....	1.806	25	332	34	7	....	....	....	1.195	1.341	1.885	331	320	2.050	486	2.536	15.322	426	451	
		S. Francisco Xavier de Joinville	2.198	2.765	1.366	3.597	2.193	2.770	3.023	1.769	171	6	86	....	3.363	145	705	98	4	2	....	....	2.533	2.430	4.883	20	60	4.907	56	4.963		984	1.032	
		Glorioso S. Pedro de Alcantara da B. Velha	2.522	10	2.531	1	1.280	1.252	1.751	725	56	2	34	....	1.614	8	549	29	....	2	....	....	1.264	1.268	2.362	14	156	2.375	157	2.532		402	420	
	ITAJAHY.	Santissimo Sacramento de Itajahy	2.832	210	2.973	69	1.234	1.808	2.090	858	94	18	28	1	414	101	342	32	20	8	2	....	1.577	1.465	2.763	91	188	2.866	176	3.042		537	523	
		Nossa Senhora da Penha de Itapocoroy	1.793	30	1.823	......	856	967	1.336	430	57	4	17	....	221	19	164	8	4	....	....	....	915	908	1.419	223	181	1.536	287	1.823		281	286	
		Nossa Senhora do Bom Successo de Cambriu	2.762	58	2.820	......	1.131	1.689	1.952	786	82	4	19	....	429	21	329	10	2	....	....	....	1.442	1.378	2.438	118	264	2.527	293	2.820	12.514	477	507	
		S. Pedro Apostolo	970	182	1.144	8	459	693	734	396	22	6	4	....	221	19	164	8	3	....	....	....	621	531	1.077	40	35	1.125	27	1.152		258	254	
		Colonia Blumenau	751	1.714	533	1.932	1.072	1.393	869	1.534	62	9	18	....	427	192	419	12	15	....	....	....	1.225	1.240	2.465	......	......	2.465	......	2.465		544	553	
		» Itajahy	350	862	869	343	690	522	702	480	30	4	8	2	222	24	180	2	2	....	....	....	652	560	1.211	......	1	1.211	1	1.212		269	261	
S. MIGUEL.	S. MIGUEL	S. Miguel	8.083	295	8.347	31	3.607	4.791	5.855	2.261	262	19	61	....	703	45	797	19	8	3	1	....	4.146	4.232	7.110	435	833	7.417	961	8.378	8.378	1.388	1.496	
	S. SEBASTIÃO.	S. Sebastião da Fóz do Tejucas	3.853	174	3.427	......	1.589	1.838	2.398	941	88	38	36	11	350	61	120	170	99	....	....	....	1.690	1.737	2.885	101	441	2.986	441	3.427		597	703	
		S. Bom Jesus dos Afflictos de Porto Bello	3.394	86	3.480	......	1.538	1.942	2.440	912	128	2	19	1	475	40	220	128	92	2	....	....	1.730	1.750	2.880	224	376	3.051	423	3.480	8.482	576	647	
		S. João Baptista do Tejucas Grande	1.450	125	1.568	7	926	649	1.476	454	45	3	17	1	311	15	86	64	87	....	....	....	826	749	1.478	19	78	1.484	91	1.575		290	291	
LAGES.	LAGES.	Nossa Senhora dos Prazeres de Lages S. João de Campos Novos Nossa Senhora do Patrocinio de Baguaes Nossa Senhora da Purificação dos Coritibanos	9.096	260	9.117	239	3.875	5.481	6.213	2.881	262	26	30	38	64	45	3.000	500	250	8	....	....	4.817	4.539	5.390	2.706	1.260	7.934	1.422	9.356	9.356	1.660	1.732	Não vai discriminada a população de cada uma freguezia por não ter ainda o delegado de policia recolhido os mappas parciaes.
		Somma	107.671	11.510	111.459	7.722	60.643	58.538	78.389	36.444	4.348	362	1.114	105	22.700	1.229	17.235	1.624	657	61	39	4	59.107	60.074	96.055	10.224	12.902	104.459	14.722	119.181	119.181	21.126	22.302	

Secretaria da policia de Santa Catharina, 4 de Abril de 1867. — *Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.* — Conforme, *Luiz Augusto Castro.*

Mappa da propriedade rural inculta e cultivada e da producção agricola da colonia de D. Francisca da provincia de Santa Catharina no anno de 1866.

FREGUEZIAS.	FAZENDAS DE				AREA QUADRADA			PRODUCTOS TROPICAES					PRODUCTOS ALIMENTARES					GADOS					TRABALHADORES			VALOR ESTIMADO DAS FAZENDAS.	VALOR DOS PRODUCTOS		OBSERVAÇÕES.
					BRAÇAS.			ARROBAS.		CANADAS.	ARROBAS.		ALQUEIRES.				ARROBAS										RÉIS.		
	Productos tropicaes.	Geraes.	Criação de gado.	Total.	Area inculta.	Area cultivada.	Total.	Algodão.	Assucar.	Aguardente.	Cacáo.	Café.	Arroz.	Farinha de mandioca.	Feijão e outros legumes.	Milho.	Trigo.	Bovino.	Cavallar.	Muar.	Lanigero.	Suino.	Livres.	Escravos.	Total.		Tropicaes.	Alimentares.	
S. Francisco Xavier de Joinville.	44	702	Veja-se as observações.	746	23.381.755	6.560.000	29.941.756	..	3.200	28.000	....	550	7.500	4.300	1.800 alqueires de feijão, 150,000 de tuberculosos, a saber: aypim, tayá, carás, inhames, mangaritos, batatas, batatas inglezas.	24.340	....	1.672	523	11	132	3.120	1.580	..	1.580	1.258:000$000	30:650$000	165:360$000	Não se achão aqui fazendas, que exclusivamente crião gado, pois qualquer fazenda de productos tropicaes e alimentares desta colonia ao mesmo tempo tem algum gado para seu uso domestico ou venda dos productos do gado, que tem e póde contar-se o valor dos productos do gado em couros, carne, toucinho, leite, manteiga, queijos e lã em 63:500$000. Igualmente é para mencionar ainda a cultura do tabaco e da araruta, e forão colhidas 2.200 arrobas de fumo no valor de 11:000$000 e forão fabricadas 1.800 arrobas de farinha de araruta no valor de 9:000$000. Igualmente possuem os colonos 310 colmêas, cuja producção era em mel 6.200 arrobas em valor de 1:488$000, e 620 arrobas de cêra no valor de 620$000, assim em total 2:108$000. Emfim é para mencionar ainda a serração de madeiras, com que se empregão os lavradores durante o tempo, em que não se occupão na sua lavoura, e o valor das taboas e madeiras serradas bem se póde contar com 60:000$000 por anno.
Somma.	44	702	....	746	23.381.755	6.560.000	29.941.756	..	3.200	28.000	....	550	7.500	4.300	151.800	24.340	....	1.672	523	11	132	3.120	1.580	..	1.580	1.250:000$000	30:650$000	165:360$000	

Em substituição do Director, *Ottacar Dorffel*.—Confere, *Luiz Augusto Crespo*.

Mappa da propriedade rural inculta e cultivada, e da producção agricola da colonia Blumenau da provincia de Santa Catharina no anno de 1866.

Freguezia.	Fazendas de				Area quadrada.			Productos tropicaes.					Productos alimentares.					Gados.					Trabalhadores.			Valor estimado das Fazendas.	Valor dos productos.		Observações.
					BRAÇAS.			ARROBAS.		CANADAS.	ARROBAS.		ALQUEIRES.				ARROBAS.										RÉIS.		
	PRODUCTOS TROPICAES.	CEREAES.	CRIAÇÃO DE GADO.	TOTAL.	Area inculta.	Area cultivada.	TOTAL.	Algodão.	Assucar.	Aguardente.	Cacáo.	Café.	Arroz.	Farinha de mandioca.	Feijão e outros legumes.	Milho.	Trigo.	BOVINO.	CAVALLAR.	MUAR.	LANIGERO.	SUINO.	LIVRES.	ESCRAVOS.	TOTAL.		Tropicaes.	Alimentares.	
S. Pedro Apostolo.	Não existem fazendas em que se cultivão exclusivamente productos tropicaes ou cereaes; os colonos que produzem assucar, etc., cultivão tambem mandioca ou cereaes, e tem criação de gado.			531	Cerca de 50 leguas quadradas de mato virgem que pertencem á Colonia. Terras vendidas em total até 1 de Dezembro de 1866 21'082,500 br. quadradas 2'298,748 br. quadradas em pastos e capoeiras.	2,'510,500	4,'809,248	164	6.048	24.930	......	156	628	10.917	1.822 111.461 alq. de tuberculos.	31.360	....	1.381	281	23	164 incluindo 7 ovelhas das raças Southdoune do norte da Allemanha, importadas pelo Director Dr. Blumenau.	3.590	632	......	632	511:300$000	29:300$000	108:000$000	
								Fumo... 783 arrobas. Araruta. 419 »																					

Colonia Blumenau, 17 de Dezembro de 1866.—O Director interino, *H. Wendeburg.*—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo.*

Mappa da propriedade rural inculta e cultivada, e da producção agricola da colonia de Itajahy da provincia de Santa Catharina no anno de 1866.

FREGUEZIAS.	FAZENDAS DE				ÁREA QUADRADA.		
					BRAÇAS.		
	PRODUCTOS TROPICAES.	CEREAES.	CRIAÇÃO DE GADO.	TOTAL.	Área inculta.	Área cultivada.	Total.
Colonia Itajahy Brusque ..	287 lotes coloniaes em que se achão estabelecidos os colonos desta colonia, todos estes lotes com productos tropicaes e cereaes em maior ou menor escala e quasi todos com criação de gado.				70.896.500	1.903.500	72.800.000 braças quadradas em dous territorios, o 1.º na margem esquerda do rio Itajahy mirim, o 2.º no interior da margem direita do mesmo rio, ambos concedidos pelo governo e medidos pelo engenheiro Rivière para a colonisação da colonia Itajahy Brusque.

FREGUEZIAS.	PRODUCTOS TROPICAES.					PRODUCTOS ALIMENTARES.				
	ARROBAS.		CANADAS.	ARROBAS.		ALQUEIRES.				ARROBAS.
	Algodão.	Assucar.	Aguardente.	Cacáo.	Café.	Arroz.	Farinha de mandioca.	Feijão e outros legumes.	Milho.	Trigo.
Colonia Itajahy Brusque ..	Quantidades insignificantes.	862	4.358	—	Quantidades insignificantes.	462	2.308	454	6.500	—

FREGUEZIAS.	GADOS.					TRABALHADORES.			VALOR ESTIMATIVO DAS FAZENDAS.	VALOR DOS PRODUCTOS		OBSERVAÇÕES.
										RÉIS.		
	BOVINO.	CAVALLAR.	MUAR.	LANIGERO	SUINO.	LIVRES.	ESCRAVOS	TOTAL.		Tropicaes.	Alimentares.	
Colonia Itajahy Brusque ..	619	148	17	18	1.265	As proprias familias dos colonos, que tem lotes	—	—	O valor dos 287 lotes mais ou menos cultivados com engenhos e fabricas e sem elles, com maior ou menor criação de gado, com mais ou menos fertilidade e diversidade de productos não se póde estimar, assim como tão pouco o valor do mais territorio ainda não occupado.	5:631$800	18:748$000	Na colonia existem 80 engenhos e fabricas de assucar e aguardente, movidos por animaes, 6 engenhos de moer milho e arroz, movidos por agua, 14 engenhos de farinha de mandioca, movidos por animaes e 4 de mão. A producção tropical, constando de 862 arrobas de assucar e 4.358 canadas de aguardente, foi consumida na colonia. Além dos productos tropicaes existe uma consideravel producção de fumo, sendo o consumo na colonia 78 arrrobas, e forão exportados 500.000 charutos. 75 arrobas de fumo em folhas 25 arrobas em rolos, sendo o valor muito moderado desta exportação 5:225$000. Os productos alimentares forão todos consumidos na mesma colonia, excepto 400 alqueires de milho que produzirão por sua exportação 900$000.

O director da colonia, *Barão de Schnéeburg*.

Conforme, *Luiz Augusto Crespo*.

Mappa da propriedade rural inculta cultivada e da producção agricola das colonias Theresopolis e Santa Isabel no anno de 1866.

COLONIAS.	ESTABELECIMENTOS COLONIAES.			AREA QUADRADA. (Braças.)			PRODUCTOS ALIMENTARES. (Alqueires.)				GADOS.					TRABALHADORES.			VALOR DOS PRODUCTOS RÉIS.	OBSERVAÇÕES.
	Cereaes.	Criação de gado.	Total.	*Incultas.*	*Cultivadas*	*Total.*	*Arroz.* (Trigo saraceno.)	*Farinha.*	*Feijão e legumes.*	*Milho.*	Bovino.	Cavallar.	Muar.	Lanigero.	Suino.	Livres.	Escravos.	Total.		
Teresopolis....	....	420	420	39.482 900	3.417.100	42.000.000	500	4.000	7.000	10.740	847	204	217	....	1.400	595	....	595	52:800$000	
Santa Isabel...	....	338	338	33.326.200	4.423.800	37.750.000	......	6.000	4.475	14.680	547	115	230	50	859	442	4	446	40:500$000	

Colonia Theresopolis, em 10 de Abril de 1867. — *Theodor Todeschini.* — Conforme. — *Luiz Augusto Crespo.*

Mappa da propriedade rural inculta e cultivada, e da producção agricola da colonia militar de Santa Thereza da provincia de Santa Catharina no anno de 1866.

FREGUEZIA DE SANTO AMARO DE CUBATÃO.	FAZENDAS DE				AREA QUADRADA. Braças.			PRODUCTOS TROPICAES. Arrobas.		Canadas.	Arrobas.		PRODUCTOS ALIMENTARES. Alqueires.					GADOS.					TRABALHADORES.			VALOR ESTIMATIVO DAS FAZENDAS.	VALOR DOS PRODUCTOS. Réis.		OBSERVAÇÕES.
	Productos tropicaes.	Cereaes.	Criação de gado.	Total.	Area inculta.	Area cultivada.	Total.	Algodão.	Assucar.	Aguardente.	Cacáo.	Café.	Arroz.	Farinha de mandioca.	Feijão e outros legumes.	Milho.	Trigo.	Bovino.	Cavallar.	Muar.	Lanigero.	Suino.	Livres.	Escravos.	Total.		Tropicaes.	Alimentares.	
Serafim Muniz de Moura	....	1	....	1	8:250$000	750$000	9:000$000	....	....	....	....	....	....	....	66	210	....	25	5	50	....	20	4	1	5	25:140$000	....	618$000	Vai neste mappa por estar no districto da colonia como 1.º sitiador do lugar com posse de uma legua de terras de que se póde dizer fazendeiro.
João Cardoso da Silva Berto	....	1	....	1	25$000	15$000	40$000	....	....	....	....	....	....	100	7	28	....	5	2	6	....	14	3	....	3	908$000	....	277$000	E' colono paisano já com seu titulo de terras vencido de 40.000 braças quadradas.
Guilherme Ferreira da Cunha	1	1	....	2	....	40$000	40$000	....	20	....	....	....	....	200	30	200	....	5	1	4	....	14	4	....	4	1:084$000	128$000	1:090$000	E' colono militar engajado ha muito e occupa o lote de terras que lhe deve pertencer de 40.000 braças quadradas, mas ainda sem titulo.
Felisbino Pereira Francisco	....	1	....	1	18$880	21$180	40$000	....	....	....	....	....	....	33	6	....	....	....	1	....	....	4	1	....	1	379$000	....	117$000	E' colono militar. Acha-se no lote que lhe deve pertencer, mas sem titulo por não ter sido ainda escuso do serviço.
Camillo Rodrigues da Silva	....	1	....	1	11$200	28$800	40$000	....	....	....	....	....	....	33	23	15	....	....	1	....	....	3	1	....	1	307$100	....	108$000	Idem.
Ricardo José da Rosa	....	1	....	1	17$120	27$780	40$000	....	....	....	....	....	....	....	7	....	....	....	1	....	....	3	1	....	1	280$000	....	21$000	Idem.
Claudino Torquato de Andrade	....	1	....	1	39$040	960	40$000	....	....	....	....	....	....	....	10	27 1/2	....	....	1	....	....	5	1	....	1	1[illegible]98$800	....	85$000	Idem.
Manoel José Ferreira	....	1	....	1	26$320	14$680	40$000	....	....	....	....	....	....	12	25	100	....	5	2	4	....	6	2	....	2	155$100	....	297$060	E' colono militar engajado ha muito, occupa o lote que lhe deve pertencer, mas sem titulo, pois que segundo o regulamento só é conferido depois de escuso, e continuar depois disto por tres annos na colonia.
Martinho Paulino Pereira	....	1	....	1	32$960	7$040	40$000	....	....	....	....	....	....	12	11	27 1/2	....	....	1	2	....	4	1	....	1	239$200	....	133$000	Idem.
Manoel Joaquim Corrêa	....	1	....	1	31$000	9$000	40$000	....	....	....	....	....	....	....	8	27 1/2	....	....	....	5	....	15	2	....	2	386$000	....	39$[illegible]00	E' colono militar de praça. Idem.
Antonio Francisco Pereira	....	1	....	1	17$316	5$184	22$500	....	....	....	....	....	....	....	5	25	....	....	....	....	....	2	1	....	1	82$[illegible]20	....	65$000	E' soldado invalido, e cultiva fracamente o lote que desde o principio lhe foi marcado, e sem titulo, porque como invalido e sem escusa do serviço, não póde crear direito a elle.
Pedro Jacintho	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	15	45	....	....	3	1	....	6	1	....	1	136$[illegible]00	....	135$000	E' colono militar moderno, ao qual, não tendo sido designado lote, trabalha nos dos outros que não occupão todo o terreno de suas posses provisorias.
Joaquim Pedro	....	1	....	1	7$184	2$816	10$000	....	....	....	....	....	....	....	6	15	....	....	....	....	....	1	1	....	1	40$080	....	51$800	Idem, e occupa provisoriamente o lote que lhe deve pertencer logo que seja escuso do serviço, e continue a cultival-o por tres annos, segundo o regulamento.
Roque Antonio do Rozario	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	8	13	....	....	1	....	....	3	1	....	1	43$000	....	50$000	E' invalido addido a esta colonia sem direito a lote de terras; trabalha no entanto em lotes cultivados de outros.
João José da Silva	....	1	....	1	20$500	2$000	22$500	....	....	....	....	....	....	....	4	11 1/2	....	....	....	....	....	5	1	....	1	30$000	....	35$000	Idem e cultiva no entanto o lote de 22.500 braças quadradas que ora occupa.
Francisco Rodrigues	....	1	....	1	29$120	10$880	40$000	....	....	....	....	....	....	4	6	48 1/2	....	....	....	2	....	4	1	....	1	208$400	....	127$000	E' colono hoje paisano já com lote vencido do terreno que occupa de 40.000 braças quadradas, mas ainda sem o respectivo titulo.
Francisco Pereira de Souza	....	1	....	1	16$740	7$760	22$500	....	....	....	....	....	....	....	10 1/2	37 1/2	....	....	1	....	....	3	2	....	2	167$800	....	106$500	Idem idem de 22.500 braças, segundo o numero de pessoas de familia que conta.
Jesuino Ribeiro da Silva	....	1	....	1	31$040	8$960	40$000	....	....	....	....	....	....	50	36	89 1/2	....	....	1	....	....	10	2	....	2	234$800	....	437$000	Idem de 40.000 braças, segundo o numero de pessoas de familia que tem.
Francisco Antonio de Lima	....	1	....	1	25$920	14$089	40$000	....	....	....	....	....	....	12	14	57	....	....	1	7	....	6	1	....	2	411$400	....	180$000	Idem idem.
Generoso Xavier de Freitas	....	1	....	1	12$900	9$600	22$500	....	....	....	....	....	....	....	10	87	....	....	1	2	....	10	2	....	1	228$000	....	201$080	Idem a constituir direito ao lote que occupa de 22.500 braças quadradas, para o vindouro anno de 1867.
Mauricio Antonio	....	1	....	1	22$000	18$000	40$000	....	....	....	....	....	....	....	4	23 1/2	....	1	2	3	....	4	1	....	1	423$000	....	59$000	Idem de 40.000 braças ditas, idem.
Alexandre José Bezerra	....	1	....	1	38$400	1$600	40$000	....	....	....	....	....	....	35	10	38	....	....	1	....	....	8	1	....	1	161$000	....	216$000	Findou os 2 annos de recebimento de diarias como de 3.ª classe, entrou no 1.º dos tres que tem a residir na colonia, a fazer direito ao lote que occupa.
Manoel de Chaves Machado	....	1	....	1	29$056	10$944	40$000	....	....	....	....	....	....	....	10	37 1/2	....	....	1	2	....	2	1	....	1	254$720	....	105$000	E' de 3.ª classe, e occupa no entanto o lote que lhe deve pertencer.
João José de Sant'Anna	....	1	....	1	3$300	19$200	22$500	....	....	....	....	....	....	....	5	28	....	....	1	1	....	4	1	....	1	215$[illegible]00	....	145$000	Idem.
Raymundo Paulino Pereira	....	1	....	1	[illegible]	6$912	22$500	....	....	....	....	....	....	....	26	38	....	....	....	....	....	2	1	....	1	121$560	....	154$000	Idem.
Ferdinand Treicimor	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2	....	....	....	4	....	6	1	....	1	13[illegible]$000	....	4$000	Idem, mas não tem tratado de estabelecer-se no respectivo lote e cultiva no entanto no dos outros que lhe falcultão.
Eliseo José da Silva	....	1	....	1	13$850	8$6[illegible]0	22$500	....	....	....	....	....	....	12	14	50	....	1	1	5	....	5	1	....	1	33[illegible]$200	....	178$000	Colono paisano já com direito ao lote que lhe foi determinado.
Exequiel Pereira do Nascimento	....	1	....	1	19$940	2$560	22$500	....	....	....	....	....	....	....	12	29	....	....	....	....	....	....	1	....	1	73$800	....	91$000	E' colono paisano antigo da colonia, e com direito ao lote que lhe foi marcado de 22.500 braças, segundo a familia que tem.
Ignacio Martins de Moraes	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2	21	....	2	1	....	....	4	1	....	1	99$000	....	48$000	E' filho unico de viuva de colono desta colonia, ao qual não foi ainda determinado o lote, e trabalha em os dos outros que lhe concedem.
Francisco José da Rocha	....	1	....	1	23$110	16$896	40$000	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	164$480	....	....	Este colono, tendo sido escuso do serviço, retirou-se com a familia, e por isso perdeu o direito ao lote, e bemfeitoria.
Manoel Joaquim de Lacerda	....	1	....	1	31$040	8$960	40$000	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	121$800	....	....	Idem mas com direito ao lote que lhe foi designado neste mappa por antes de retirar-se ter satisfeito a condição do regulamento a tal respeito.
José Pedro Rodrigues da Costa	....	1	....	1	33$224	6$776	40$000	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	113$880	....	....	Idem. idem.
					8:836$762	1:138$248	9:910$000	....	....	....	....	....	....	503	393 1/2	1.311 1/2	....	44	30	98	....	173	42	1	43	33:221$510	128$000	[illegible]:302$300	

Observação explicativa do presente mappa.

Não passando as posses de terras nesta colonia de pequenos lotes de 40.000 braças quadradas no maximo, 22.500, no médio e 10.000 no minimo, não póde cada um desses lotes constituir o que propriamente se deve considerar fazenda rural, e apenas sitios rusticos, onde os mais industriosos não podem fazer pasto sufficiente para os animaes indispensaveis á lavoura e seu custeio. Entretanto para harmonisar os dizeres do mappa com a especialidade deste estabelecimento, averbei esses lotes como fazendas, do que estão mui longe, a excepção da do cidadão Serafim Muniz de Moura, primeiro deste mappa, e da do paisano João Cardoso da Silva Berto, e militar Guilherme Ferreira da Cunha, que se vão aproximando; apezar da estreiteza da área que occupão.

No valor estimativo das fazendas ou lotes, fiz o senso de 2 reaes por braças quadradas que, humanamente é o emquanto, nestes lugares de morro e longinquos, póde ser avaliada a braça inculta de terra: assim como vai avaliada a braça de cultivo, tambem quadrada, a 5 reaes: assim igualmente juntei ao dito valor estimativo das fazendas, os preços dos animaes bovino, cavallar e muar, a 25$000, e os suinos a 6$000; e juntamente o valor das habitações ruraes dos sitios, segundo suas construcções, e fundamento; como tambem as cercas e mangueiras na razão de 800 réis por braça.

Dos productos agricolas colhidos no presente anno, que não foi favoravel á maior parte dos cultivadores, mormente nos lugares altos e menos frescos, se fez o uso seguinte:

Dos 503 alqueires de farinha de mandioca forão consumidos pelos lavradores—255—, e vendidos no lugar—218—; e tendo sido o consumo geral da colonia de 804 alqueires, teve ella de ainda importar 301.

Dos 393 alqueires de feijão: forão consumidos pelos lavradores—314—, vendidos no lugar—38—; enviados ao mercado fóra da colonia—23—; ficando em existencia, em mão dos productores—18.

Dos 1.311 1/2 alqueires de milho: forão consumidos pelos lavradores 1.021—; vendidos no lugar—174; enviados ao mercado fóra da colonia 115 1/2; restando em poder dos productores 1 1/2; além da reserva que cada um tem para seu gasto até a futura colheita.

Das 20 arrobas de assucar: forão consumidas pelo productor 11, e vendidas no lugar 9.

Quanto ao mais que pesa, ou tem relação com a estatistica a[illegible]a da colonia, segundo o officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 19 de Setembro do corrente anno se encontrará no relatorio que a este mappa acompanha.

Colonia militar de Santa Thereza, 20 de Dezembro de 1866.—Jo[illegible]ncisco *Barreto*, Coronel Director.—Conforme, *Luiz Augusto Crespo*.

ANNEXO — C.

Balanço da receita e despeza da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e imperial hospital de caridade da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, durante o anno compromissal de 1865 a 1866.

RECEITA.	IRMANDADE.	HOSPITAL.	TOTAL.
Cêra vendida	1:853$780		
Esmolas á imagem do Senhor Jesus dos Passos.	1:023$630		
Rendimento das bolsas e caixinhas	400$140		
Alugueis de tochas	4$800		
Joias de entradas	11$000		
Annuaes recebido	10$120	....	3:303$470
Subvenção ao imperial hospital de Maio e Junho de 1865	....	160$600	
Subvenção ás orphãas de Abril, Maio e Junho de 1865	....	249$990	
Manumissão de serviços	....	200$000	
Curativos de pensionistas militares e diversos	....	10:004$560	
Alugueis de casas	....	1:651$300	
Esmolas e legados	....	1:427$700	
Rendimento das caixinhas	....	107$330	
Aluguel da cadeirinha	....	20$000	
Juros das apolices provinciaes	....	1:080$000	
Taxa sobre marinheiros	....	2:032$600	
Tonelagem	....	991$790	
Contribuição de liquidos	....	347$573	18:402$718
Somma	....	....	21:706$188

DESPEZA.	IRMANDADE.	HOSPITAL.	TOTAL.
Reparos feitos no adro da igreja	18$400		
Tochas compradas	192$058		
Fazendas para armar a igreja	122$020		
Ao armador	161$520		
Archotes	15$000		
Sermões (procissão e festa)	100$000		
Clero idem	148$000		
Musica idem	80$000		
Despezas diversas	12$250	....	849$248
Importancia das dietas, rações, pão, etc	....	9:908$430	
Medicamentos	....	2:472$610	
Fazendas para lençóes	....	388$870	
Lavagem de roupa	....	75$040	
Ordenado e gratificação ao medico	....	1:020$000	
Idem ao enfermeiro e enfermeira	....	720$000	
Despezas com serventes, louça, tinas, e outras diversas	....	1:450$840	
Vestuario e educação das orphãas	....	253$650	
Sangrias, bichas e esmolas	....	192$820	
Reparos de predios e outros	....	202$280	
Livros de talões	....	21$200	
Taxa de escravos do anno de 1863—1864	....	3[illegible]$000	16:740$866
Saldo existente	2:451$222	1:655$872	4:110$094
Somma	....	....	21:706$188

Declaração.

Do saldo existente, a actual administração pagou metade da divida passiva que existia contrahida pela transacta, sendo tal pagamento o seguinte:

A Trompousky & Fructuoso	1:956$576
A Domingos Joaquim da Natividade	664$511
A Thomaz da Costa Barboza	400$200
A Francisco José de Oliveira	221$000
A Amaro José Pereira	174$860
Somma	3:424$147

Secretaria da irmandade e imperial hospital de caridade, aos 12 de Janeiro de 1867.—O secretario, *Manoel José de Oliveira*.—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo*.

Mappa do movimento do imperial hospital de caridade da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, durante o anno de 1866.

ENFERMOS.	NACIONAES.		ESTRANGEIROS.		ESCRAVOS.		TOTAL.
	Homens.	*Mulheres.*	*Homens.*	*Mulheres.*	*Homens.*	*Mulheres.*	
Existião no fim do anno de 1865...........	30	15	20	....	1	1	67
Entrárão durante o anno de 1866..........	87	75	91	22	8	3	286
Somma..................................	117	90	111	22	9	4	353
Sahirão curados..........................	77	48	83	17	8	4	237
Fallecêrão...............................	24	19	7	3	....	....	53
Ficárão em tratamento no fim do anno de 1866.	16	23	21	2	1	....	63

Secretaria da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e imperial hospital de caridade, aos 12 de Janeiro de 1867.—O secretario, *Manoel José de Oliveira*.—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo*.

Mappa do movimento dos expostos em criação a cargo do imperial hospital de caridade de cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, durante o anno de 1866.

EXISTIÃO EM CRIAÇÃO NO FIM DO ANNO DE 1865.			ENTRÁRÃO.			FALLECERÃO.			EXISTEM EM CRIAÇÃO NO FIM DO ANNO DE 1866.		
MASCULINO.	FEMININO.	TOTAL.	MASCULINO.	FEMININO.	TOTAL.	MASCULINO.	FEMININO.	TOTAL.	MASCULINO.	FEMININO.	TOTAL.
35	38	75	2	8	10	....	1	1	37	45	82

Secretaria da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e imperial hospital de caridade, aos 1º de Janeiro de 1867.— O secretario, *Manoel José de Oliveira*.—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo*.

Balanço da receita e despeza do hospital de S. Francisco de Assis da cidade da Laguna do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro do anno de 1866.

RECEITA.		DESPEZA.	
Saldo do anno de 1865................	1:928$236	Dietas, rações para os doentes, e diversos objectos para uso do hospital.........	1:540$910
Juro das apolices até Junho de 1866...	516$000	Medicamentos para os doentes...........	618$885
Taxa sobre marinheiros e contribuição por tonelada..........................	984$660	Aluguel de 15 mezes da casa em que funcciona o hospital, até 31 de Março de 1866, a 10$000................. ..	150$000
Contribuição dos liquidos arrecadados..	24$800	Salario ao medico, a 30$000............	360$000
Esmolas recebidas....................	403$700	Idem a enfermeira, a 15$000............	180$000
Aluguel da casa pertencente ao hospital.	2$000	Idem ao enfermeiro, a 24$000..........	288$000
Importancia recebida pelo tratamento dos doentes do vapor *José S. Romão*	232$000	Idem ao cozinheiro, a 15$000...........	180$000
		Idem a um servente durante tres mezes.	12$000
		Despendido com a prestação das contas á correcção............................	12$200
			3:341$995
		Saldo a favor do hospital..............	749$400
	4:091$395		4:091$395

Cidade da Laguna, em 23 de Janeiro de 1867.—O thesoureiro, *Francisco Fernandes Martins*.—O secretario, *Luiz Augusto Werner*.—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo*.

Mappa do movimento do hospital de S. Francisco de Assis da cidade da Laguna do 1.° de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1866.

ENFERMOS.	NACIONAES.		ESTRANGEIROS.		ESCRAVOS.		TOTAL.
	MASCULINO.	FEMININO.	MASCULINO.	FEMININO.	MASCULINO.	FEMININO.	
Existião	4	....	1	....	....	....	5
Entrárão	56	23	5	....	1	....	85
Tiverão alta	50	17	5	....	1	....	73
Fallecêrão	5	4	1	....	....	....	10
Ficão em tratamento	5	2	....	....	....	....	7

Cidade da Laguna, 12 de Janeiro de 1867. — O Secretario, *Luiz Augusto Werner*.— Conforme. — *Luiz Augusto Crespo*.

Balanço demonstrativo da receita e despeza do hospital de caridade da cidade de S. Fra [illegible] a cargo da veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia durante o anno de 1866.

RECEITA.		DESPEZA.	
Saldo do anno anterior	3:295$174	Alimentos aos enfermos............	192$920
Juros de apolices..................	516$000	Despezas com o pessoal............	268$440
Taxa de marinheiros..............	282$700	Despezas diversas..................	703$820
Imposto de tonelagem..............	88$210	Valor da compra da casa na rua da Fonte dos Frades................	2:500$000
		Balanço	516$904
	4:182$084		4:182$084

Recapitulação.

Receita....................................	4:182$084
Despeza....................................	3:665$180
Saldo..........	516$904

S. Francisco, 2 de Janeiro de 1867.—O irmão secretario, *Gustavo Luiz Lebon*.—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo*

Movimento do Hospital de Caridade da Cidade do Rio de S. Francisco, á cargo da veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia durante o anno de 1866.

	Existem em tratamento no hospital.	ENTRARÃO.				Total.	SAHIRÃO.				Total.	FALLECERÃO.				Total.
		Nacionaes.		Estrangeiros.			Nacionaes.		Estrangeiros.			Nacionaes.		Estrangeiros.		
		Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.		Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.		Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	
Anno de 1866....	1	5	5	2	....	12	4	1	2	....	7	2	3	....	....	5

S. Francisco, 2 de Janeiro de 1867. — O Irmão Secretario, *Gustavo Luiz Iesbon*. — Conforme. — *Luiz Augusto Crespo*.

ANNEXO — D.

Mappa geral das escolas e seus alumnos de instrucção primaria da provincia de Santa Catharina no anno de 1866.

Municipios	Freguezias e arraiaes	Escolas publicas		Alumnos das escolas publicas, isto é, o seu numero e applicações que tiverão nos exames.												Observações.	Escolas particulares.		Alumnos das escolas particulares, isto é, seu numero e approvações que tiverão nos exames.												Observações.
				Matriculados.		Differença sobre o anno de 1865.				Approvação que tiverão.							Matriculados.		Differença sobre o anno de 1865.				Approvação que tiverão.				
						Para mais.		Para menos.		Em 1.ª classe.		Em 2.ª classe.							Para mais.		Para menos.		Em 1.ª classe.		Em 2.ª classe.		
		Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.		Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	Do sexo masculino.	Do sexo feminino.	
Capital. 7 Freguezias e 3 Arraiaes.	Capital { 1.as Escolas	1	1	53	57			12	9		1	1	3		3	3	181	106	46	29			23		11		
	Capital { 2.as Escolas	1	1	64	72	7						7	3														
	SS. Trindade	1	1	82	32		8	14			2		5														
	Seu Arraial de Itacolomy	1		45		3				3		5															
	Nossa Senhora das Necessidades	1	1	40	20				1			5															
	Seu Arraial da Vargem dos Ratones	1		33		1																					
	S. Francisco de Paula de Canavieiras	1						21																			
	S. João Baptista do Rio Vermelho	1		24				3				5		Não remetteo mappa.	1	1					22	21					Faltão os mappas.
	Nossa Senhora da Conceição da Lagôa	1		32		32																					
	Seu Arraial do Rio Tavares	1		40		40																					
	Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão	1						29						Vaga.													
S. Francisco. 5 Freguezias e 1 Arraial.	Cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio de S. Francisco	1	1	58	32	4	4			4	3	2	3														
	Nossa Senhora da Gloria do Sahy	1		22		3																					
	S. Francisco Xavier de Joinville { Colonia D. Francisca.	1	1	103	80		5	12		7	9	12	2														
	Arraial Annabury { Colonia D. Francisca.	1		58				7				9															
	S. Bom Jesus do Paraty	1		27				1				6															
	Barra Velha	1		25				2				7			1												Faltou o mappa.
Itajahy. 4 Freguezias e 2 Colonias.	Nossa Senhora da Penha de Itapacoroy	1	1	30	16	10			1																		
	Villa do Santissimo Sacramento de Itajahy	1	1	37	30		6	4				9	5														
	Colonia Blumenau	1	1	38	55	38	55					9	5		1												Idem.
	Colonia Brusque	1	1	16	12			3	1		3	5	2												9		
	Nossa Senhora do Bom Successo de Cambriú	1		20								6															
	S. Pedro Apostolo	1												Vaga.													
S. Sebastião. 3 Freguezias.	S. Bom Jesus dos Afflitos de Porto Bello	1	1	44	21	2	8			3		4															
	Villa de S. Sebastião da Foz do Tijucas	1	1	47	14			8	2	2		5															
	S. João Baptista do Alto Tijucas	1		17		17																					
S. Miguel. 1 Freguezia e 3 Arraiaes.	Villa de S. Miguel	1	1	20	16	4			4						1		15										
	Arraiaes:																										
	Dos Gauchos	1		18		5																					
	Da Tijuquinha	1		37		10						5															
	Do Biguassú	1		32				11																			
S. José. 5 Freguezias e 1 Arraial.	Cidade de S. José	1	1	40				15	17	4		2		Está vaga a de meninas.	1												Idem.
	Seu Arraial do Estreito	1		25		25																					
	S. Pedro de Alcantara	1	1	31		4						5		Faltou um mappa.													
	Santo Amaro do Cubatão	1	1	33	19	3						6	4														
	Nossa Senhora do Rozario da Enseada de Brito	1		26								5															
	S. Joaquim de Garapaba	1		27		5																					
Laguna. 7 Freguezias.	Santa Anna do Merim	1		19		1																					
	Santa Anna de Villa Nova	1	1		14		1	18																			
	Cidade de Santo Antonio dos Anjos da Laguna	1	1	63	52	18						28	25	Faltou um mappa.													
	Nossa Senhora Mãi dos Homens do Araranguá	1		22				9							1	1	57	14	5	14			7	2	9	8	
	N. S. da Piedade do Tubarão	1	1	28				2				5		Vaga a de meninas.													
	S. Bom Jesus do Soccorro da Pescaria Brava	1		19		19						4															
	S. João de Jucuruhy	1	1	44	22	20			11	6		2															
Lages. 3 Freguezias.	Nossa Senhora dos Prazeres de Lages	1	1	23	34							4	5														
	S. João de Campos Novos	1		17																							
	Nossa Senhora dos Coritibanos	1		39								3															
	Somma	46	21	1.518	598	312	87	171	49	29	18	166	62		9	5	253	120	108	43	22	24	30	2	20	8	

Desterro, 19 de Fevereiro de 1867.— *Olympio Adolpho de Souza Pitanga*, director da instrucção primaria. — Conforme, *Luiz Augusto Crespo*.

Mappa das aulas que funccionárão durante o anno de 1866, no collegio do SS. Salvador, com declaração do numero de alumnos matriculados e approvados.

LATIM.				GRECO.				RHETORICA.		ARITHMETICA.		ALGEBRA.		GEOMETRIA.	
1.ª		2.ª		1.ª		2.ª									
Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvado.
20	13	17	13	4	3	10	8	6	4	11	4	3	2	3	1

FRANCEZ.						INGLEZ.						HISTORIA.				GEOGRAPHIA.				CATECHISMO,			
1.ª		2.ª		3.ª		1.ª		2.ª		3.ª		1.ª		2.ª		1.ª		2.ª		1.ª		2.ª	
Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.	Matriculados.	Approvados.
14	9	9	9	11	8	15	13	6	4	6	3	18	12	7	7	17	10	9	7	20	11	14	11

Confere — *Luiz Augusto Crespo.*

ANNEXO — E.

N. 1. — Mappa comparativo dos productos colhidos na colonia nacional Angelina nos annos de 1865 e 1866.

QUALIDADE DOS PRODUCTOS.		EM 1865.	EM 1866.	DIFFERENÇA.	
				Para mais.	Para menos.
Farinha de mandioca........	Alqueires.....	897 1/2	1.832 1/2	935	
Milho	Mãos	11.288	23.690	12.402	
Feijão.....................	Alqueires......	422 1/3	549 1/2	127	
Batatas....................	»	456 1/3	346	....	110 1/2
Arroz	»	4	12 3/4	8 3/4	
Fumo em rolo...............	Arrobas	7	12 5/8	5 5/8	
Herva matte................	»	43	47	4	
Trigo......................	Alqueires.....	8 1/2	6	....	2 1/2
Alhos......................	Resteas.......	22	72	50	
Cebolas	»	....	26	26	
Amendoim...................	Alqueires	....	6	6	
Algodão....................	Arrobas.......	1 1/2	6 1/16	4 9/16	
Linho......................	»	1 1/4	5	3 3/4	

N. 2. — Mappa comparativo dos productos importados na colonia nacional Angelina nos annos de 1865 e 1866.

QUALIDADE DE GENEROS.		EM 1865.	EM 1866.	DIFFERENÇA.	
				Para mais.	Para menos.
Farinha de mandioca.........	Alqueires	1.025 3/4	859	....	166 3/4
Carne secca	Arrobas.......	483	532 1/4	49 1/4	
Rezes de córte...............	Peças.........	78	63	... .	15
Assucar	Arrobas.......	308 1/2	378 1/4	69 3/4	
Café	»	181	177 3/4	....	3 1/4
Sal..........................	Alqueires	43	76 1/4	33 1/4	
Sabão	Arrobas.......	28 11/16	27 1/2	....	1 3/16
Fumo em rolo.................	»	9 1/2	13 19/32	4 3/32	
Velas	Caixas........	2	2		
Azeite para luz..............	Medidas	18	25	7	
Aguardente...................	»	37	42	5	
Peixe secco..................	Peças.........	550	....	....	550
Fazendas e outras miudezas...	Por...........	1:510$500	1:997$000	586$500	

N. 3. — Mappa comparativo dos productos exportados da colonia nacional Angelina nos annos de 1865 e 1866.

QUALIDADE DOS GENEROS.		EM 1865.	EM 1866.	DIFFERENÇA.	
				Para mais.	Para menos.
Milho......................	Alqueires.....	992	1.510	518	
Feijão.....................	»	97 1/2	161	63 1/2	
Batatas....................	»	135	71 1/2	....	63 1/2
Herva matte................	Arrobas.......	18	39	21	
Fumo em rolo...............	»				
Manteiga...................	»	1 7/16	2 3/8	15/16	
Toucinho e graxa...........	»	14 1/2	24	9 1/2	
Gallinhas..................	Peças.........	902	1.053	151	
Ovos.......................	»	2.790	8.162	5.372	

Mappa estatistico da colonia do Estado — Itajahy Brusque — em 1866.

Situação da mesma.	Data da fundação.	Systema.	Empregados.
Na margem esquerda do Rio Itajahy-mirim, no termo da villa de Itajahy, e no interior da margem direita do Rio Itajahy-mirim, nas margens do ribeirão chamado da Limeira, tambem no termo da villa de Itajahy, a saber. Na margem esquerda do Itajahy-mirim, 1.º territorio, 36.270.000 braças quadradas; na margem direita, 2.º territorio, 36.530.000 braças quadradas.	Em 4 de Agosto de 1860.	I e pequenas propriedades.	1.º Director: Barão de Schneeburg. 2.º Agrimensor: Carlos Marchner. 3.º Medico: Dr. Alexandre Rufener. 4.º Padre catholico visitante: Vigario Alberto Gattone. 5.º Pastor protestante residente: Henrique Sandreczki. 6.º Professora publica: Augusta Sophia von Knorring. 7.º Professor publico: Maximiliano von Borowski. São mais encarregados do serviço da colonia por autorisação do Exm. Sr. Presidente. 8.º Feitor das obras publicas: Henrique Bettermann. 9.º Um conductor das malas entre a colonia e a villa de Itajahy.

Area da colonia 72.800.000 braças quadradas.		
Cultivadas.	Derrubadas.	Mato.
3.445 Morgen a 500 braças quadradas ou 1.722.500 braças quadradas.	3.807 Morgen a 500 braças quadradas ou 1.903.500 braças quadradas.	70.896.500 braças quadradas.

População.														
			Casaes.			Filhos de familia.					Religião.		Fogos.	Casas.
						Maiores de 16 annos.		Menores de 16 annos.						
Homens.	Mulheres.	Total.	Catholicos.	Acatholicos.	Mixtos.	Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.	Solteiros e viuvos.	Catholicos.	Acatholicos.	Total.	Total 338.
715	61[illegible]	1.33[illegible]	177	6[illegible]	16	82	46	357	281	65	931	402	287	A saber, na colonia: De tijolos 2; Boas de barro 159; Provisorias 140. Na séde da colonia: De tijolos 3; Cobertas de telha 6; Boas cobertas de palha 14; Provisorias 14; Uma capella catholica (igreja) com torre e sino, coberta de telhas. Um lugar provisorio adoptado para casa de oração da communidade evangelica.

Nascimentos	62
Obitos	11
Naturalisados	
Na séde da colonia existem pessoas	87
Das quaes não são colonos	35

Além da igreja catholica e da casa provisoria de oração dos evangelicos, enumerados na columna — casas — existem mais 7 capellas catholicas provisorias e uma capella evangelica provisoria.

Nações.

Brasileiros natos	317	De Baviera	38	De Wurtenberg	3
Badenses	631	De Tyrol (austriacos)	12	De Saxonia	2
Prussianos	160	De Schwarzburg	4	De Nassau	3
Portuguezes	9	De Oldenburg	54	Suissos	2
De Hannover	2	Hollandezes	4	Sueco	1
De Hesse	9	Francezes	3	Grego	1
De Holstein	76	De Braunschweig	1	Italiano	1

Lavoura.		
Productos.	Colheita de 1866.	Colheita provavel de 1867.
Fumo	378 arrobas	800 a 1.000 arrobas
Assucar	862 ditas	1.800 ditas.
Aguardente	4.358 medidas	8.600 medidas.
Mandioca farinha	2.308 alqueires	4.208 alqueires.
Aipim	378.900 pés	420.500 pés.
Milho	6.540 alqueires	7.700 alqueires.
Feijões	454 ditos	540 ditos.
Tuberculos	13.366 ditos	13.700 ditos.
Arroz	462 ditos	550 ditos.
Algodão	Pouco	Pouco.
Café		3.200 pés.
Arroz root	Para o gasto	Para o gasto.
Diversas arvores fructiferas entre ellas muitas bananeiras.		

Criação de gado.				
Vaccum.	Cavallar.	Cabrum.	Suino.	Aves domesticas.
619	165	18	1.265	4.319

Estabelecimentos ruraes.	Officios.	Fabricas.	Casas de negocio e tabernas.	Canôas e lanchas particulares.	Carros e carroças.
3 engenhos de serrar madeira, movidos por agua. 6 engenhos de moer milho e arroz, movidos por agua. 11 engenhos de mandioca, movidos por animaes. 20 engenhos de canna, movidos por animaes. 4 engenhos de mandioca, movidos por mão.	Carpinteiros [illegible] Pedreiros [illegible] Marceneiros 3 Ferreiros [illegible] Cordidor 1 Mineiros [illegible] Sapateiros 10 Alfaiates 8 Amolador 1 Jardineiros 3 Molleiros 6 Charuteiros [illegible] Padeiros [illegible] Carpinteiros de carros 3 Funileiro 1 Tanoeiros [illegible] Serralheiros [illegible] Musicos [illegible] Oleiros [illegible] Tecelão [illegible] Barbeiro 1 Canteiros [illegible] Tintureiro 1 Chapelleiro 1 Parteiras 2 Negociantes [illegible]	De assucar 20 De aguardente 20 De cerveja limonada [illegible] De pão, etc. [illegible] De charutos 8 De fumo em rolo 1	Casas de negocio 5 Tabernas 8 Hospedarias 3	Canôas 9 Lanchas 3	Carros de quatro rodas 7 Carroças de duas rodas de moda antiga 22

Propriedades do Governo.

1. Casa de Escola publica para o sexo feminino, de boa construcção.
2. Ranchos de recepção 3
3. Um rancho de taboas para deposito.
4. Rancho de canôas.
5. Medicamentos, alguns instrumentos cirurgicos e materiaes da pharmacia.
6. Bestas de carga com arreios e cangalhas 4
7. Canôas em bom estado 4
8. Espingardas reunas 12
9. Cartuxos embalados uma caixa.
10. Algumas ferramentas usadas 6
11. Carrinhos de mão usados e alguns para concertar 6
12. Mesas grandes com gavetas no Escriptorio 2
13. Burra de ferro 1
14. Armario grande 1
15. Dito pequeno 1
16. Diversos materiaes, como tinta, papel, livros, etc., para o expediente.
17. Latas de folha de Flandres 2
18. Algum alcatrão e breu.

Medição de prazos.

Forão demarcados, medidos e calculados 48 lotes, cujos limites forão abertos com 40.864 braças corridas.
Forão demarcadas 2.013 braças corridas traço para caminho novo.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

Especies.	Existencias em fins de 1865.	Feitos de novo em 1866.	Existencias totaes em 1866.
De rodagem de 30 palmos de largura com vallas	1.000 braças corridas.	76 braças corridas.	1.076 braças corridas.
» de 20 » » »	13.735 » »	5.167 » »	18.902 » »
Alargamento de caminhos até 20 palmos		780 » »	
De cargueiros de 15 palmos de largura	15.060 » »	772 » »	
Destes caminhos de cargueiros forão mudados em caminhos de 20 palmos de largura para descontar 5.167 braças, portanto existem			10.665 » »
Picadas para pedestres de 10 palmos	4.228 » »	175 » »	4.403 » »
Pontes provisorias	78	3	
Destas pontes forão substituidas por boeiros		42	39
Boeiros solidos	6	53	59
Pontes de madeira de solida construcção	33	5	38
A saber: Comprimento de 10—20 palmos e 18 palmos de largura. 16			
» 20—30 » » » 9			
» 30—50 » » » 8			
» 50—70 » » » 5			
Somma... 38			

Exportação.

Fumo em folhas, arrobas	75
Dito em rolos »	25
Charutos	500.000
Taboados, duzias	1.260
Couros, peças	186
Milho, alqueires	400

Valor desta exportação.

Fumo em folhas a 6$	450$
Dito em rolos a 11$	275$
500 milheiros de charutos a 9$	4:500$
Taboados a 7$	8:820$
Couros a 3$500	651$
Milho 200 saccos a 4$500	900$
Além dos generos mencionados exportou-se algumas miudezas como manteiga, ovos, etc., no valor de	100$
	15:696$

Importação.

Carne secca, arrobas	1.000	Herva matte, arrobas	14	Vinho, 23 barris a 36 medidas	828	Cerveja ingleza, duzias	96	Fazendas	No valor de 18:000$000.
Farinha de mandioca, saccos	960	Café, arrobas	560	Vinagre, 16 barris a 36 »	576	Sal, alqueires	381	Louças	
Farinha de trigo, barricas	85	Arroz pillado, alqueires	20	Azeite de peixe, barris a 36 medidas	792	Sabão, caixas	350	Ferragens	
Assucar, arrobas	386	Aguardente, barris a 36 medidas	99			Velas de sebo, caixas	76	Objectos de armarinho	

N. B. De quasi toda esta importação deve-se calcular que os generos que existem não vendidos nas casas dos negociantes junto com o consumo das differentes serrarias não coloniaes das vizinhanças sommão quasi a metade dos generos da importação acima indicada. — O Director da Colonia, *Barão de Schneeburg*

Conforme. — *Luiz Augusto Crespo.*

COLONIA BLUMENAU.

Mappa estatistico do anno de 1866.

FREGUEZIAS.	MUNICIPIO.	DATA DA FUNDAÇÃO.	EMPREGADOS QUE HA.	SYSTEMA.	AREA DA COLONIA. CULTIVADA.	AREA DA COLONIA. POR CULTIVAR.
S. Pedro Apostolo e districto de Paz Blumenau.	Do Itajahy.	1852 — Passou ao Governo Imperial em 1860.	*Director.* Dr. Hermann Blumenau. *Guarda-livros.* Hermann Weudeburg. *Agrimensor.* João Breithaupt. *Feitor.* Theodoro Kleine. *Pastor evangelico.* Oswald Hesse. *Medico.* Dr. Bernardo Knoblauch. *Professor publico interino.* Dr. Guilherme Eberhardt. *Subdelegado.* Carlos Guilherme Friedereinch. Os 4 Juizes de Paz do districto com seu escrivão interino. *Professora publica.* Appollonia de Buttner.	DA PEQUENA PROPRIEDADE. Nação allemã na maior parte, contando-se tambem alguns Luso-Brasileiros, Suissos e Dinamarquezes.	23'276760, 32 metros quadrados.	Cerca de 50 leguas quadradas de mato virgem que pertence á colonia.

Posição geographica da povoação.

Lat. S. 26° 55' 16,5"

Long. O. Greenw. 49° 9' 15"

POPULAÇÃO.

	HOMENS.	MULHERES.	MAIORES DE 20 ANNOS.	DE 10 A 20 ANNOS.	DE 1 A 10 ANNOS.	ATÉ 1 ANNO.	TOTAL.	CASAES.	SOLTEIROS E VIUVOS.	SOLTEIROS E VIUVOS QUE TRABALHÃO SOBRE SI.	PROPRIETARIOS DE PRAZOS.	LAVRADORES PROPRIETARIOS.	VARIOS OFFICIOS.	RELIGIÃO. Catholica.	RELIGIÃO. Evangelica.
	1.437	1.424	1.245	569	908	139	2.861	533	1.795	78	617	574	168	581	2.280
No anno precedente.	1.266	1.268	1.223	448	764	100	2.535	470	1.595	75	627	537	138	474	2.061
Augmento no presente anno.	171	155	22	121	144	39	326	63	200	3	20	37	30	107	219
Naturalisados.							112								
Nascimentos.	64	75					139							32	107
Obitos.	16	20					36							7	29
Casamentos.							20							4	16
Entradas de emigrados vindos em direitura de Hamburgo em 4 barcos e do Desterro.	108	93					201							7	194

FOGOS.

668.

Em construcção 28.

Total 696.

Augmento no presente anno 34.

Funccionarios publicos.—Existe na vizinhança: O padre Allemão Alberto Gattone da Freguezia de S. Pedro Appostolo, que visita regularmente a colonia.—Henrique Hener, professor da aula particular na Toupava-Sul, mantido pelos colonos.—Henrique Rischbieser idem, idem, na Toupava do Norte..—Hermann Westendorf idem, idem, no Garcia.

O numero dos discipulos em todas as escolas é de 85, e das discipulas da escola do sexo feminino é de 51.

Medições e explorações de terras.

Forão medidos 33.567,6 metros de picadas de frente, margens de rios e correntes de ribeirões que servem de frentes, 2,2 metros á 80 réis de custo, 44.572 ditos de fundos e linhas lateraes á 40 reis 2,2 m. corr.
Maiores explorações de terras não se podião executar.
Despezas de trabalhos de medição e outros pertencentes 2:031$040.

Meios de communicação e transporte.

	Metros existentes no fim do anno.	*Feitos em 1866.*
Estradas de rodagem e 1210 metros de estivados	48$561	6$541
Ditas para cavalleiros	140$458	6$038
Total	189$019	12$579

Via para cavalleiros da colonia até a villa de Itajahy de cerca de 10 leguas:		
Picadas transitaveis		12.800
Pontes fortes e solidas de muralhas de pedras ou grossas madeiras falquejadas	37	1
Ditas em construcção:		
Canaes de pedra de alvenaria, abobadados com altos aterros, transitaveis para carros	7	
Ditos de grossos madeiros ou pedras, com ditos	170	19
Ditos triangulares, abobadados com altos aterros	16	2
Boeiros de pedra secca, de tubos de barro cozidos ou grossos madeiros falquejados	214	7
Pontes provisorias	150	30
Aterro e excavações executadas em 1866, e em empreitada nas differentes pontes, canaes, grandes boeiros e talhos de estrada, m. cubicos		10.504

Plano inclinado com trilhos de ferro, candelisa corrente, e carro de carga no barranco do rio na povoação para descarregar e carregar os barcos.
Escada de desembarque com estacada no mesmo lugar e tabique contra o roer do rio.
Dita de dito e um tabique obliquo com destino de proteger contra a corrente do rio um plano inclinado de pedras para a passagem de cavallos e de gado no barranco ludroso da povoação de Itoupava-Sul.
Duas obliquas estacadas com calçadas de pedras no ribeirão da Toupava.
Duas ditas no ribeirão do Garcia para melhorar a passagem.
Existem cinco canôas, quatro barcos chatos de passagem para andantes e cavalleiros nos grandes ribeirões, quatro pequenas catraias de transporte e passagem nos rios, dous barcos grandes para a passagem do Itajahy com cavallos, um carro de quatro rodas para transporte do facto dos colonos, um dito do forte para transporte de pedras e carga pesada, 28 carrinhos de mão por obras de estrada, ferramentas e utensilios de mina para duas turmas de cavouqueiros, marrões e marretas, alçapremas, picões, enchadões para caminhos pedregosos, pás para valletas e excavações, madeiras falquejadas e serradas para differentes construcções e concertos.
Despeza com todas estas obras e concertos das que já existirão 25:575$100.

Despeza com o desembarque e reembarque no porto do mar á colonia dos emigrados recem-chegados	686$000
Idem com viveres fornecidos aos emigrados recem-chegados no mesmo porto e para a viagem rio-acima, com commissões aos agentes no porto de Itajahy e com outras despezas, concernentes á recepção e estabelecimento dos ditos emigrados	430$694
Forão arrecadados por conta dos adiantamentos	210$290
Forão vendidas 12.298.440 metros quadrados de terra na importancia total de	15:246$000
Forão arrecadados no presente anno por conta das mesmas anteriorres vendas	5:153$580

EDIFICIOS.

I. Publicos.

Duas casas de hospedagem no porto do mar, cobertas de telhas, podendo alojar para cima de 200 pessoas.
Quatro ditas idem na povoação da colonia.
Uma dita idem na Toupava-Sul, podendo todas alojar para cima de 400 pessoas.
Um alpendre de deposito para carros, carrinhos etc., taboado e outros materiaes coberto de telhas.
Um dito de dito em Badenfurt para o fato dos emigrados.
Um dito dito no Passo Manso para carrinhos.
Um dito de dito de canôas.
Uma casa de Pastor.
Uma dita de escola.
Uma dita para o sexo feminino.
Uma dita de detenção.
Um alpendre de guindaste e plano inclinado.
Latrinas cobertas de telhas.
Seis cemiterios.

Na vizinhança: A capella de S. Pedro Apostolo, servindo de Matriz da Freguezia do mesmo nome.

II. Particulares.

Uma casa de escola na Toupava Norte:
Uma dita de dita no rio do Testo.
Uma dita de dita no Garcia.
229 casas de morada solidamente construidas de madeiras falquejadas e de notavel gosto.

Augmento em 1866:
21
Seis ditas em construcção.

439 casas provisorias.

LAVOURA.

I. Areas de metros quadrados cultivados.

	1865.	1866.
Com productos	12'224688	12'150820
Pastos	6'208000	8'244940,32
Capoeira	2'752000	2'881000
Total	21'184680	23'276760,32

II. Producção.

	1865.	1866.
Assucar arr	5.776	6.048
Aguardente med.	15.800	24.930
Farinha de mandioca alq	5.706	10.917
Feijão alq.	2.846	1.822
Milho mão	123.450	125.440
Fumo arr.	560	783
Tuberculos alq.	51.400	110.015
Batatas inglezas alq.	414	1.446
Café arr.	212	156
Araruta arr.	246	419
Manteiga arr.	650	978
Queijo arr.	860	1.019
Arroz alq.	510	628
Algodão arr.	32	164
Cafeseiros	52.000	59.635

III. Estabelecimentos ruraes.

	1865.	1866.
Engenhos de assucar	53	55
Ditos de ferro	3	3
Alambiques	61	61
Engenhos de farinha de mandioca	47	47
Carros de 4 rodas com eixos de ferro	34	40
Arados	12	18

GADO.

Cabeças.

	1865.	1866.
Cavallar	274	281
Muar	......	23
Bovino e vaccum	1.359	1.381
Ovelhas	131	164
Cabrum	72	95
Suino	3.426	3.690
Aves cerca de	......	20.000

Do gado da raça tourina antes introduzida já forão exportadas algumas cabeças.

O Dr. Blumenau mandou introduzir oito ovelhas da raça Southdown e do Norte da Allemanha, de que sete ainda se achão aqui em bom estado e um morreu na viagem.

FABRICAS.

	1865.	1866.
Olarias de telhas e tijolos	5	5
Ditas de louça de barro	2	2
Fabricas de cerveja	3	6
Ditas de vinagre	3	6
Ditas de charuto	10	15
Padarias	2	3
Engenhos de serrar	8	8
Ditos de moer grão movidos por agua	5	7
Em construcção	.....	1

Forão produzidos no anno presente:
5.160 duzias de taboas e pranchões.
611.000 pés de charutos.
150.000 telhas.
200.000 tijolos.

Valor approximativo das madeiras serradas....... 32:490$000
Dito dos charutos... 5:110$000
Dito das telhas e tijolos.............. 8:500$000
2.270 medidas de vinagre.
350 ditas de licor.

Exportação.

Assucar, aguardente, charutos, telhas, tijolos, madeiras serradas, farinha de milho, araruta, batatas inglezas, bovino e vaccum, manteiga, queijo, gallinhas, ovos, couros, etc., tudo no valor approximadamente em 38:500$000.

Importação.

A importação de generos e fazendas estrangeiras como sal, ferro, tecidos, couros cortidos, ferragens, carne secca, sabão, etc, se póde orçar approximadamente em 40:000$000.

INDUSTRIAS EXERCIDAS.

	1865.	1866.
Marceneiros	16	20
Carpinteiros	20	24
Ditos de carros	5	6
Ditos de canôas	1	1
Constructores de engenhos	2	2
Torneiros	3	3
Tanoeiros	6	7
Pedreiros	14	17
Cavouqueiros	2	5
Alfaiates	7	9
Sapateiros	8	11
Selleiros	5	5
Funileiros	1	1
Ferreiros	8	8
Mecanistas	2	2
Espingardeiros	1	1
Barqueiros	6	8
Abelheiros	4	4
Encadernador	1	1

Estes officiaes industriaes trabalhão todos, quasi sem excepção alguma, só de por si ou com a assistencia dos membros de sua familia não occupando, ou só em raros casos, officiaes e assalariados.

Além disso todos quasi sem excepção alguma plantão, e crião aves e algum gado pelo menos para o gasto da casa. Quando os marceneiros, carpinteiros e pedreiros trabalharem em salario diario recebem 1$600, 1$920 até 2$000, e os mestres muito habeis de 2$500 até 3$000 excepto a comida que elles mesmos se tem a prestar.

	1865.	1866.
Medico homeopatha e parteiro	1	1
Parteira	1	1
Botica	2	1
Casas de negocio	10	14
Hospedarias e tavernas	10	12

Uma grande canôa em carreira regular para o porto do mar.

Colonia Blumenau 30 de Dezembro de 1866.—O Director interino, *H. Wendeburg*.—Conforme, *Luiz Augusto Crespo*.

ANNEXO — F.

EXPOSIÇÃO NACIONAL.

Relação dos expositores de Santa Catharina que forão premiados pelo jury geral da 2.ª exposição nacional.

MEDALHAS DE PRATA.

A B. J. Poschaan, colonia D. Francisca: assucar.
A Manoel Pereira Barreiros: farinha de mandioca.
A Marcellino Antonio Dutra: amostras de algodão.

MEDALHAS DE BRONZE.

A Jorge Tructer, Lages: herva mate e fumo.
A Pedro José Schneider, Praia Comprida: couros envernisados de vaqueta.
Ao capitão Manoel Antonio Vieira: toalha de linho.
As senhoras Silveiras de Souza: quadro de flores de escama.

MENÇÕES HONROSAS.

A Carlos Othon Schappal, colonia Angelina: herva mate.
A Estanisláo Antonio da Conceição e Filho: vinho de uvas e rapé.
Ao commendador João Pinto da Luz, Desterro: guandos e favas.
A Joaquim Tavares: herva mate.
A Koth, colonia Blumenau: assucar.
A. Kleine » » : fumo e charutos.
A Marx » » : fumo em folha.
A Todeschini, colonia Theresopolis: cereaes, batatas, aguardente de casca de café, laranja, farinha de milho, algodão herbaceo, mate e fumo em folha.
A Wellmann Bäde, Desterro: farinha de tapioca.
A Zimmermann, colonia Blumenau: assucar.
A Augusto Kalotzschke, colonia D. Francisca: azeite de colza.
Ao director da colonia Blumenau: amostras de algodão.
Ao » » Brusque: dito dito.
Ao director da colonia Theresopolis: amostras de algodão.
A Carlos Othon Schappal, colonia Angelina: collecção de cipós com emprego na medicina e na industria e differentes substancias textis.
A Duarte & Siqueira: velas e sabão.
Ao capitão Joaquim Soares: amostras de linho.
A Luiz Wetzel: velas de sebo e cêra.
A sociedade agronomica da colonia D. Francisca: cordas e outros productos.
A Todeschini, colonia Theresopolis: amostras de linho e outros productos.
A Wenceslão Martins da Costa: collecção de cipós com emprego na medicina e na industria, substancias textis e amostras de madeiras.
A Carlos Othon Schappal: couros de bezerro envernisados.
Ao commendador Francisco José de Oliveira: córte de calça de fio de algodão.
A Roedel, colonia Blumenau: sellim.
A Alberto Krohne, colonia D. Francisca: modelo de ponte.
Ao director da colonia Blumenau: mesa redonda de oleo.
A Henrique Lepper, colonia D. Francisca: vasos de barro.

Esta relação é remettida aos Srs. expositores, pelo representante da provincia á exposição nacional.—*Pedro Luiz Taulois*.